REVISTA 2020

DESTAQUE CRISTO REI

13ª Edição - Ano 12 - Nº 1 - 2020

O SUPERMATERIAL PRÉ-VESTIBULAR

Saiba por que a coleção Alfa Verde do Sistema Anglo é a queridinha entre os alunos de Cursinho

CULTIVANDO O SUCESSO NO ENEM

MIZZOU E CRISTO REI: O MELHOR DA FORMAÇÃO INTERNACIONAL

DICAS DE ESTUDO E ORGANIZAÇÃO PARA INICIAR BEM O ANO ESCOLAR

/ FACULDADECATOLICA

MULTI_PLIQUE seu talento

2 FORMAÇÕES NO TEMPO DE UMA

14 3422.1815 14 98826.5000 UCA.EDU.BR

VESTIBULAR AGENDADO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

FACULDADE CATÓLICA

ÍNDICE

DESCOBRINDO **05**

PEQUENOS EXPLORADORES

Ensino por investigação na Educação Infantil valoriza curiosidade e rende descobertas significativas

ESCOLA DA INTELIGÊNCIA **10**

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA ESCOLA

Escola da Inteligência é aliada na formação integral de crianças e de adolescentes

ALFA VERDE **16**

O SUPERMATERIAL PRÉ-VESTIBULAR

Saiba por que a coleção Alfa Verde do Sistema Anglo é a queridinha entre os alunos de Cursinho

PARA ESCREVER BEM **21**

REDAÇÃO PARA O VESTIBULAR E PARA A VIDA

Domínio da língua, bons argumentos e muita prática são ingredientes para a formação de bons escritores

INTERNACIONAL **26**

MIZZOU E CRISTO REI: O MELHOR DA FORMAÇÃO INTERNACIONAL

Parceria com uma das principais instituições de ensino norte-americanas garante qualidade dos cursos Middle e High School

ENEM **32**

CULTIVANDO O SUCESSO NO ENEM

Dez pontos essenciais para um ano consistente de preparação

OLIMPÍADAS ACADÊMICAS **42**

CHAMADO OLÍMPICO

Alunos do Colégio Cristo Rei podem desafiar seus conhecimentos em competições científicas com todo o apoio do PRÓ-CIÊNCIA

BOM ANO LETIVO **46**

COMEÇANDO COM O PÉ DIREITO

Dicas de estudo e organização para iniciar bem o ano escolar

ENTREVISTAS **55**

PESSOAS QUE FAZEM A DIFERENÇA NO DIA A DIA ESCOLAR CONTAM MOMENTOS MARCANTES DA VIDA PROFISSIONAL NO CRISTO REI

EX-ALUNOS **60**

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Ex-alunas relembram histórias dos tempos escolares

DESTAQUES **62**

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei são destaques em diversas modalidades esportivas

APROVADOS **67**

SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei sonharam alto e conquistaram grandes objetivos

EDITORIAL

UM BOM ANO É CONSTRUÍDO DIARIAMENTE

Quais são suas resoluções para o ano que está começando? Já colocou em prática os planos para 2020? Que metas pretende cumprir até dezembro?

É inevitável que essas perguntas rondem nossos pensamentos nos momentos iniciais do ano. Mais do que costumes de ano novo, os planejamentos e projetos podem ser importantes norteadores dos caminhos a serem percorridos. Como o famoso diálogo de “Alice no País das Maravilhas” no qual a protagonista ouve do gato que "quando não se sabe aonde ir, qualquer caminho serve".

Cada um, ainda que mais ou menos organizado, tem objetivos pessoais. Seja conseguir boas notas, praticar um novo esporte, melhorar hábitos, ser aprovado no vestibular, enfim, todos queremos algo. Sonhamos, idealizamos e projetamos.

Eu, como diretor do Colégio Cristo Rei, também tenho muitos planos e expectativas para esse ano. Iniciativas que vêm sendo amadurecidas com nossa equipe há algum tempo, propostas que estão sendo construídas com o único objetivo de aprimorar a qualidade da educação oferecida aos nossos alunos e famílias. Queremos chegar ao final do ano com um serviço ainda melhor do que temos hoje. Esse é o princípio que nos move ano após ano, há seis décadas.

Quando se trata de vida estudantil, o resultado do ano letivo é construído diariamente. Aprendizados, desenvolvimento de habilidades e boas notas não são conquistadas apenas nas provas. Cada aula bem assistida, cada tarefa bem realizada, cada leitura atenta vai formando a bagagem para uma boa jornada rumo ao ano seguinte.

> “Sabemos bem onde queremoschegar, por isso seguimos no caminho da formação integral, do cuidado e do amor.”

Por isso, no alvorecer de um novo ano letivo, aproveitamos essa edição da Revista Destaque Cristo Rei para apresentarmos algumas propostas do nosso trabalho, como o ensino por investigação na Educação Infantil, a Educação Socioemocional em parceria com a Escola da Inteligência, nossos cursos internacionais por meio da Universidade do Missouri, nossa consistente preparação para o vestibular com o material Anglo Alfa Verde, enfim... conteúdos que fazem sentido para a nossa comunidade escolar e para todos os que se interessam pela formação de crianças, de adolescentes e de jovens.

Além disso, compreendemos ser essencial, no prelúdio de 2020, contribuir para que estudantes e pais tenham um ano significativo, frutuoso e cheio de aprendizados. Por isso, nas páginas dessa publicação você também vai encontrar algumas dicas e considerações para que o ano escolar seja vivido em sua plenitude.

Sabemos bem onde queremos chegar, por isso seguimos no caminho da formação integral, do cuidado e do amor. Essa é a jornada que nos leva a bons resultados e, principalmente, a um mundo melhor.

Boa leitura!

Ir. Elton Lopes

Diretor geral do
Colégio Cristo Rei

- EXPEDIENTE -

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Thiago Almeida
Imagens: José Antônio (Zem) e Yasmin Santana Alves
Revisão: Profa. Fernanda Peres Antonio Estork
Comercial: Amaury Girardi
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Midiograf Gráfica e Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretora pedagógica: Verediana de Rossi Ferreira da Cunha
Diretor administrativo: Ir. José Roberto de Carvalho
Responsáveis de setor - Pedagógico: Sabrina S. Campos Alves, Eliane de Rossi Marconato, Regina Cristiane N. C. Peres, Gilson José Amancio, Lourival F. da Cunha e Luiz Célio de Oliveira.
Internacional: Midiam Golino
Pró-Ciência: Rogério Melo de Sena Costa
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Biblioteca: Lucirene Catini Lanzi
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Jaqueline Santana Alves
Impressão: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho

PEQUENOS EXPLORADORES

Ensino por investigação na Educação Infantil valoriza curiosidade e rende descobertas significativas

Embora “investigar” não seja um termo muito usual no vocabulário infantil, o seu significado reflete alguns dos principais movimentos da infância, quais sejam, observar, seguir pistas, querer descobrir e questionar a tudo e a todos.

Faz parte das vivências infantis a vontade de espiar o que está oculto, reparar em minúsculas características das mais diversas coisas, querer encontrar os porquês, desde os mais simples aos mais complexos. Esse olhar cheio de entusiasmo é um terreno fértil para o cultivo do gosto pelo saber.

O ensino por investigação é uma das práticas mais significativas durante todas as etapas escolares, mas, nos primeiros anos, ganha uma importância ainda maior, pois contribui para despertar o encantamento pela aprendizagem.

As investigações na Educação Infantil são permeadas pela ludicidade, pela concretude, por elementos e por temas vinculados ao contexto das crianças.

Partindo dos próprios interesses dos grupos de alunos, as investigações mesclam atividades livres e dirigidas que estimulam a autonomia, a criatividade, a construção de conceitos e permite tecer correlações.

Com questionamentos instigadores, experiências sensoriais e interações com os objetos do conhecimento, as crianças iniciam o chamado processo de alfabetização científica. Da mesma maneira que um estudante é alfabetizado para ter a capacidade de ler e escrever, interpretando o mundo que o rodeia, a alfabetização científica deve fornecer conhecimentos suficientes para que saiba interpretar fenômenos e lidar com situações-problema.

A alfabetização científica deve fornecer conhecimentos suficientes para que saiba interpretar fenômenos e lidar com situações-problema.

O TRABALHO COM PROJETOS
De simples curiosidades a grandes aprendizagens

O trabalho com projetos é uma metodologia de trabalho que tem como um dos seus objetivos dar vida ao conteúdo explorado. Esse recurso pedagógico se apresenta como um meio de articulação das várias linguagens e atividades de expressão, como por exemplo música, brincadeiras, construção de histórias, visitas, encontros com profissionais, entre outras.

Todo projeto pressupõe uma ação intencional do professor em relação a sua prática pedagógica e aos resultados a serem alcançados com as crianças a fim de que ocorra uma aprendizagem significativa e que faça com que a criança tenha uma participação ativa em todas as etapas de construção do seu conhecimento.

Todo projeto pressupõe uma ação intencional do professor em relação a sua prática pedagógica.

Assim, os projetos partem de perguntas formuladas junto com as crianças, geralmente em rodas de conversa, considerando o que já sabem sobre o tema e as curiosidades a serem desvendadas. A partir daí, “mão na massa”, pesquisas, entrevistas, idas ao laboratório, aulas-passeio e construções. Os resultados são socializados, mas, principalmente, são aprendizagens para a vida toda.

Segundo a profa. Luciana Soares Chagas Gavioli a avaliação da aprendizagem através do trabalho com projetos se dá no dia a dia. “Conseguimos destacar a mudança no desenvolvimento de cada aluno, através de suas particularidades e potencialidades, percebendo a importância da exploração das diferentes áreas do conhecimento se fazer real e significativa a cada um, permitindo que a criança atue sobre seu conhecimento”.

Os alunos se sentem muito motivados através do interesse que a família demonstra colaborando com as pesquisas.

É de fundamental importância salientar que a parceria com as famílias contribui muito para que o projeto seja realizado com sucesso e para que a criança perceba a importância das trocas estabelecidas em grupo. Os alunos se sentem muito motivados através do interesse que a família demonstra colaborando com as pesquisas, trazendo objetos, manuseando livros e prestigiando os acontecimentos que se encaixam ao projeto desenvolvido pela sua turma.

DESVENDANDO O MUNDO
Os estudos de meio e as aulas-passeio

A Educação Infantil tem como uma de suas primícias promover situações em que a criança conheça e se aproprie do mundo à sua volta. Para isso, ela deve interagir com o meio de forma lúdica, gradativa e, principalmente, concreta.

A atribuição de significados ao ambiente e às situações se dá pela exploração, pela descoberta e pela vivência. Assim, a curiosidade, natural nesta faixa etária, é estimulada e torna-se motivação para o aprendizado.

Nesse sentido, as aulas-passeio apresentam-se como alternativa para que os educadores possam ampliar as possibilidades de contato com os objetos do conhecimento.

No Colégio Cristo Rei, as experiências fora do ambiente escolar são organizadas, também, de acordo com os projetos interdisciplinares desenvolvidos por cada turma. Conforme os temas trabalhados, são planejados passeios que possam contribuir com a compreensão das diversas linguagens e permitam que o grupo de alunos explore diferentes conteúdos e construa hipóteses.

Desde passeios pelo bairro até visitas ao museu paleontológico, para saber mais sobre os dinossauros. Todas estas vivências se relacionam ao planejamento curricular desenvolvido pelos professores.

Conforme os temas trabalhados, são planejados passeios que possam contribuir com a compreensão das diversas linguagens.

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA ESCOLA

ESCOLA DA INTELIGÊNCIA É ALIADA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES

Nosso cotidiano é composto por inúmeros desafios que colocam nossos conhecimentos e sentimentos à prova. A maneira como lidamos com os fatos e acontecimentos do dia a dia depende de nossa condição de compreender e de utilizar nossas emoções. A partir disso, desenvolver habilidades socioemocionais torna-se fundamental para uma convivência interpessoal saudável.

Diante de tamanho impacto no que somos e no que fazemos, as habilidades socioemocionais são consideradas essenciais para a qualidade de vida, para o bem-estar e para a realização pessoal e profissional.

Sendo assim, as habilidades socioemocionais devem ter destaque dentro de um plano de formação coerente com as demandas do indivíduo e da sociedade atual.

Garantir que, desde pequenos, os alunos tenham oportunidades de desenvolver competências relacionadas ao convívio social e às emoções, juntamente com o trabalho que, necessariamente, deve ser exercido pela família, favorece que eles cresçam capazes de gerenciar suas emoções e refletir sobre suas ações, baseadas em princípios éticos universais. Assim, em todo esse processo, família e escola desempenham papéis fundamentais. A primeira pela responsabilidade de servir como base para todo o desenvolvimento e a segunda por proporcionar a vivência de tais princípios na coletividade.

Na escola, por meio das relações estabelecidas, o indivíduo vive inúmeras experiências sociais, onde valores e crenças são compartilhados, oportunizando espaço para diálogos e novas aprendizagens que promovem o convívio com a diversidade. Tais experiências, se mediadas adequadamente, possibilitam que o indivíduo estruture satisfatoriamente suas habilidades socioemocionais, desenvolvendo maior senso de responsabilidade por suas escolhas, além de uma vida mais integrada e com melhor qualidade.

Na escola, por meio das relações estabelecidas, o indivíduo vive inúmeras experiências sociais, onde valores e crenças são compartilhados.

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

No colégio Cristo Rei, a atenção à Educação Socioemocional está expressa na Proposta Pedagógica e se concretiza em inúmeras atividades, projetos e vivências do cotidiano escolar dos diversos ciclos de ensino.

Um dos exemplos desse trabalho é o encontro semanal de Tutoria com as turmas do Ensino Fundamental II. Esse projeto integra o Plano de Convivência do Colégio Cristo Rei e amplia as possibilidades da vivência do diálogo no espaço escolar. Trata-se de um momento com o professor tutor, também professor de determinada disciplina desta mesma sala. Durante este encontro, que compõe a grade curricular, o tutor medeia os conflitos emergidos em assembleia e explora os encontros temáticos propostos pela Escola da Inteligência.

Fundamentada na Teoria da Inteligência Multifocal, elaborada pelo Dr. Augusto Cury, a metodologia da Escola da Inteligência promove, por meio da educação das emoções e da inteligência, a melhoria dos índices de aprendizagem, redução da indisciplina, aprimoramento das relações interpessoais e o aumento da participação da família na formação integral dos alunos. Todos os envolvidos - professores, alunos e familiares – são beneficiados com mais qualidade de vida e bem-estar psíquico.

Segundo a professora Mariana Spadoto de Barros, a dinâmica dos encontros de Tutoria segue alguns temas apresentados pelo material da Escola da Inteligência. Isso aliado à formação da equipe de professores tutores resulta em momentos em que é possível vivenciar situações conflituosas relacionadas a uma habilidade socioemocional específica. As dinâmicas propostas, como filmes, atividades em grupo, jogos, dramatizações, visam à vivência desta habilidade, mediada pelo sujeito mais experiente, que é o professor. O aluno é instigado a tomar decisões, fazer escolhas, ou seja, atuar, numa perspectiva coletiva, sobre experiências com as quais ele certamente se depara em outros âmbitos de sua vida. A possibilidade de refletir e agir, segundo escolhas conscientes, torna as aulas essenciais para que o aluno consiga desenvolver-se moral e emocionalmente de maneira saudável.

O aluno é instigado a tomar decisões, fazer escolhas, ou seja, atuar, numa perspectiva coletiva, sobre experiências com as quais ele certamente se depara em outros âmbitos de sua vida.

O programa Escola da Inteligência é um dos componentes da tutoria, que é composta também por outras perspectivas teóricas acerca do desenvolvimento moral e socioemocional.

O psicólogo Gilson Cardoso conta que o material da Escola da Inteligência agregou às aulas de tutoria estratégias sistematizadas que, antes da chegada da EI, compunham o eixo “Momentos para falar de si”, ou seja, a oportunidade de fazer contato com as próprias emoções e sentimentos. Tais vivências têm a finalidade de promover o autoconhecimento - habilidade fundamental no desenvolvimento de outras - como: a resolução de conflitos, a gestão das emoções, a consciência social, as habilidades de relacionamento, o autocontrole, a inteligência emocional e a tomada de decisões responsável. De modo geral, os ganhos percebidos com o trabalho desenvolvido nas aulas de tutoria em parceria com a Escola da Inteligência, se relacionam com a maior capacidade dos alunos de resolverem os conflitos de convivência, bem como, maior condição de organização e tomada de decisões coletivas.

Segundo Gilson e Mariana, supervisores do projeto, o programa Escola da Inteligência é um dos componentes da tutoria, que é composta também por outras perspectivas teóricas acerca do desenvolvimento moral e socioemocional. Os objetivos propostos pela Escola da Inteligência dialogam com as demandas observadas pelo projeto tutoria desde seu início, em 2015. Por isso, a função da Escola da Inteligência no projeto é ser um apoio às estratégias reflexivas realizadas, mas não é a única ferramenta utilizada para tal, uma vez que as demandas de cada ano podem exigir outros temas e outras maneiras de pensar o sujeito em desenvolvimento: nosso aluno.

OBJETIVOS DO PROGRAMA ESCOLA DA INTELIGÊNCIA

Estimular as funções complexas da inteligência, como: aprender a gerenciar pensamentos e emoções, a pensar antes de agir e de reagir, a colocar-se no lugar do outro, a desenvolver e expandir a proteção da emoção, a capacidade de superar perdas e frustrações, a interpretação de comportamentos, a emoção contemplativa, entre outros.

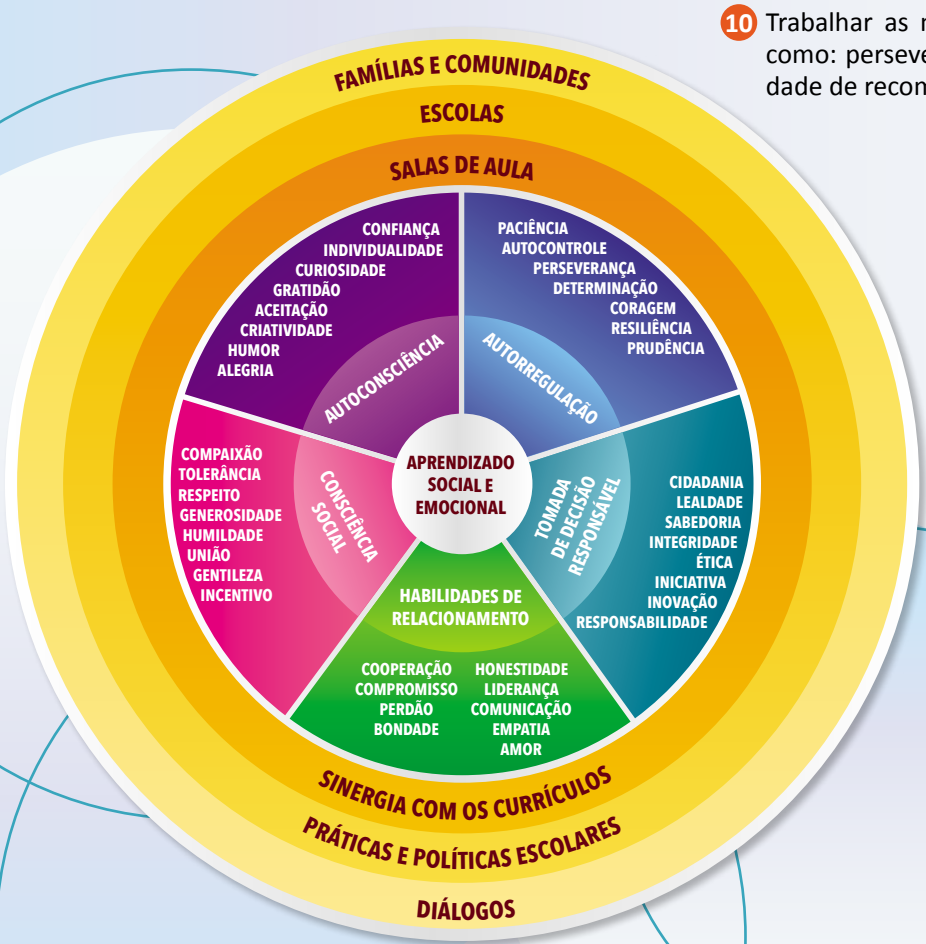
Estimular o desenvolvimento da maturidade intelectual e emocional, como: treinamento do caráter, tolerância, introspecção, disciplina, flexibilidade intelectual, autocontrole, motivação, determinação, autoconfiança, entre outros.

Desenvolvimento das relações interpessoais, como: ética e honestidade nas relações, a atitude de contribuir sem esperar demais a contrapartida, a empatia como compreensão do comportamento alheio, o raciocínio em diferentes perspectivas, o debate de diferentes ideias, o diálogo interpessoal e intrapessoal, resolução de conflitos, o trabalho em equipe, entre outros.

Fornecer ferramentas para a promoção da saúde emocional, contribuindo para a prevenção de depressão, estresse, ansiedade, baixa autoestima, fobias, alienação, agressividade, hiperatividade etc.

Principais pilares do Programa Escola da Inteligência:

1. Formar uma geração que pensa como espécie;
2. Fornecer ferramentas para autonomia do Eu como autor da história;
3. Desenvolver autoestima e aprender que cada ser humano é único no teatro da vida;
4. Desenvolver um Eu que aprende a corrigir rotas e expande seus potenciais;
5. Desenvolver habilidade de interpretação de comportamentos;
6. Fornecer ferramentas para o desenvolvimento de uma mente criativa;
7. Desenvolver empatia nas relações sociais;
8. Desenvolver um raciocínio esquemático;
9. Fornecer ferramentas para aprender a lidar com sabedoria nas situações de estresse;
10. Trabalhar as necessidades do mercado de trabalho como: perseverança, espírito empreendedor, capacidade de recomeçar e proatividade.



ESTILO & CONFORTO

para o seu dia a dia

SHORT SAIA
Uso como uniforme escolar

BERMUDA & CALÇA
Uso como uniforme escolar

COLLANT
Uso como uniforme escolar

(14) 99800-0302

contato@leggingexpress.com.br

leggingexpress_

leggingexpress

Rua Paraná, 1105 - Marilia/SP

LEGGING express

O SUPERMATERIAL PRÉ-VESTIBULAR

SAIBA POR QUE A COLEÇÃO ALFA VERDE DO SISTEMA ANGLO É A QUERIDINHA ENTRE OS ALUNOS DE CURSINHO

Conteúdos ampliados, organização dos temas, materiais complementares, exercícios atualizados, enfim, são inúmeros os motivos que definem a qualidade de um material didático. No caso da fase pré-vestibular esses fatores se tornam ainda mais importantes, pois a dinâmica das apostilas e dos cadernos de estudo exerce grande impacto no desenvolver da preparação para os processos seletivos. A metodologia e a forma como os conceitos são apresentados favorecem a assimilação dos conteúdos.

Atento às contribuições dos materiais para o bom andamento do ano de Cursinho, o Colégio Cristo Rei adota, desde a década de 1990, o Sistema Anglo de Ensino, um dos mais tradicionais do mercado educacional com resultados comprovados nos processos seletivos mais concorridos de todo o país.

Dentre as várias coleções do Anglo voltadas ao Pré-Vestibular, no Colégio Cristo Rei, os alunos contam com apostilas da série Alfa Verde, a mesma utilizada em Cursinhos renomados.

O Alfa Verde do Sistema Anglo está entre os mais completos e exigentes do país, com maior carga horária e ênfase nas disciplinas de Matemática, Química, Física e Biologia.

Com o Plurall, o aluno pode acessar o material de forma digital, tirar dúvidas, contar com um banco de questões com milhares de exercícios, até dos vestibulares mais recentes e, ainda, acessar explicações dos professores do Anglo em vídeo.

Com mais aulas, os professores podem abordar de maneira intensa os conceitos cobrados pelos grandes vestibulares, aprofundando os assuntos e trabalhando temas de alta complexidade.

Outro destaque do Alfa Verde são as propostas de tarefas que levam o aluno a desafiar-se e a testar seus conhecimentos em questões de nível médio até exercícios com grau de dificuldade elevado.

As apostilas favorecem a dinâmica de estudos que compreende as aulas e o estudo complementar, ou seja, em aula o aluno ouve, vê, participa e entende. Após a aula, resolve as tarefas diárias, com as quais prepara-se para entender as aulas seguintes. E, ainda, resolvendo as tarefas complementares, aprofunda-se nas matérias.

Além das apostilas com os conteúdos e exercícios utilizados diariamente, o Cursinho Cristo Rei também oferece aos alunos materiais complementares. A coleção de livros didáticos e de cadernos de exercícios é um rico suporte que os alunos recebem durante o curso e consultam sob orientação do professor.

E mais, uma plataforma online também é aliada nos estudos 24h por dia. Com o Plurall, o aluno pode acessar o material de forma digital, tirar dúvidas, contar com um banco de questões com milhares de exercícios, até dos vestibulares mais recentes e, ainda, acessar explicações dos professores do Anglo em vídeo.

O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE O ALFA VERDE

Prof. Esp. Gilberto Guedes da Silva Junior
Professor de História do Cursinho Cristo Rei

"Considero que a direção e a coordenação do Colégio Cristo Rei foi muito feliz na escolha do material Alfa Verde. É importante ressaltar o ganho qualitativo para o aprendizado do aluno, a utilização de um material de excelência somado à orientação dos excelentes professores do Colégio foi determinante para o sucesso da Escola e resultou em importantes aprovações nos grandes vestibulares do Brasil no decorrer de 2019.

Com um *layout* notável, conteúdo específico e esclarecedor, textos de apoio, além de uma vasta plataforma de exercícios que possibilitam o mapeamento e o direcionamento de assuntos que mais caem nos vestibulares em todas as áreas do conhecimento, o Alfa Verde tornou-se um facilitador no desenvolvimento cognitivo dos nossos alunos, além de estar de acordo com a nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular), uma referência para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Estrutura de excelência, professores comprometidos, e atualmente com o melhor material didático do Brasil, Anglo - Alfa Verde, o Colégio Cristo Rei assume uma posição de destaque no protagonismo educacional na região de Marília e no estado de São Paulo".

"O material Alfa Verde exige dos estudantes grande dedicação na resolução de exercícios, que possuem nível de dificuldade variando de médio a difícil. Consequentemente, adquirem um excelente grau de aprofundamento, ficando aptos a encararem os mais concorridos vestibulares".

Prof. Paulo Faganello
Prof. de Física do Cursinho Cristo Rei

“Com 18 anos de experiência dando aulas para pré-vestibulandos posso dizer que o material Alfa Verde é um material bastante completo, que está totalmente atualizado. Especificamente nas disciplinas de Química e Biologia traz uma área estendida. São 3 frentes semanais com 2 aulas em cada uma delas, o que permite um maior aprofundamento em cada segmento. Cada frente está organizada para favorecer uma maior compreensão de cada conteúdo. Um dos pontos altos é a sessão de orientação de estudos onde são indicadas quais são as tarefas mínimas, complementares e a tarefa desafio que irão contribuir para a concretização da aprendizagem sobre determinado tema”.

Prof. Hélio Coracini Júnior (Batata)
Professor de Química do Cursinho Cristo Rei

O QUE DIZEM OS ALUNOS SOBRE O ALFA VERDE

“É evidente que o material mudou. Mudou bastante e foi para melhor. O Anglo Alfa Verde, introduzido em 2019 no Cursinho Cristo Rei, trouxe consigo uma variada e completa gama de conteúdos que vai desde textos teóricos e exercícios a questões complementares e acompanhamento ligado ao Plurall. É um nítido avanço para o cursinho do colégio por propiciar de maneira clara e coesa um ótimo preparo para diversos vestibulares nas mais concorridas universidades do país. Pessoalmente, me surpreendi positivamente durante meus estudos com o novo material.”

Enzo Gonsales Rodrigues
Aluno do Cursinho Cristo Rei 2019
Aprovado em Medicina na USP

“Com relação ao material Alfa Verde, ele nos ajudou em um aprofundamento muito diferente de outros materiais, um aprofundamento extremamente completo e muito didático, excelente para aqueles que procuram uma bagagem diferenciada para os vestibulares mais concorridos. O Alfa Verde traz consigo uma enorme variedade de exercícios e teorias em seus cadernos, separados cada um deles por matéria e por bimestre, o que resultam em uma enorme praticidade. Para aqueles que gostam de exercícios mais desafiadores, o Alfa Verde traz o caderno HAC, Habilidades de Alta Complexidade, com exercícios interdisciplinares e desafiadores, para melhorar ainda mais o seu desempenho. Dado o exposto, não resta dúvidas do sucesso daqueles que utilizam o Alfa Verde para uma jornada nas melhores universidades do Brasil.”

Rafael Adolfo Ruiz Donega
Aluno do Cursinho Cristo Rei

A adoção do novo material Alfa Verde do Anglo tem se mostrado inovadora: em relação à organização com livro-texto e exercícios juntos, às questões atualizadas e alinhadas com vestibulares recentes, aos textos e parte teórica muito bem escritos e esclarecedores. Além disso, a plataforma Plurall é um ótimo apoio aos vestibulandos: materiais digitalizados; possibilidade de tirar dúvidas e as mesmas serem respondidas por professores qualificados, acesso a questões de inúmeros vestibulares, com provas e resoluções comentadas. Assim, tal mudança colabora para um estudo mais completo e possibilita ao aluno maior dinâmica em sua caminhada de aprendizados rumo a faculdades e universidades.

Giovanna Hellen
Aluna do Cursinho Cristo Rei

REDAÇÃO PARA O VESTIBULAR E PARA A VIDA

DOMÍNIO DA LÍNGUA, BONS ARGUMENTOS E MUITA PRÁTICA SÃO INGREDIENTES PARA A FORMAÇÃO DE BONS ESCRITORES

Escrever faz parte do nosso dia a dia. Desde que somos alfabetizados passamos a contar com a linguagem escrita em nosso leque de opções para uma comunicação efetiva e interessante. Seja em situações cotidianas, momentos formais ou em processos seletivos, sempre somos solicitados a colocar em prática nossas habilidades como escritores. Por isso, escrever bem é fundamental. Sendo assim, nossos professores dão algumas contribuições sobre como tornar a escrita cada vez melhor e adequada a cada ocasião, especialmente nos vestibulares.

Sempre somos solicitados a colocar em prática nossas habilidades como escritores.

A língua portuguesa apresenta diversas "faces" e o emprego da norma-padrão é uma entre tantas formas de manifestação dessa língua.

É preciso se atentar para o fato de que no dia a dia (com a família, amigos e outras situações de informalidade) não há uma preocupação com o emprego da norma. Contudo, em situações de formalidade (trabalho, entrevista de emprego, redação de vestibular) o conhecimento da norma-padrão é fundamental.

Fazendo uma analogia bem didática: "A língua é como uma roupa, usa-se um determinado tipo para uma determinada situação" ou então "O falante culto é um poliglota em sua própria língua". Diante disso, é importante que o falante de uma língua domine a norma-padrão e tenha esse nível de linguagem em seu "guarda-roupa" para que, quando necessário, ele o "abra" e a "use".

Prof. Leandro Tecco

O texto solicitado pelos processos avaliativos (a temida Redação), na maioria das vezes, não tem segredo: um texto de 30 linhas, divididos em 4 parágrafos e respeitando as regras gramaticais básicas. Simples assim...
Porém, nem toda banca pede uma dissertação clássica. Algumas avaliam se o aluno sabe colocar-se em situações comunicativas concretas (como é o caso da UNICAMP e da UEM).

Nesse caso, não basta "decorar" uma estrutura pronta, pois o candidato precisa colocar em prática habilidades de leitura e de interpretação antes da escrita.

Enfim, o mais importante é que o aluno conheça muito bem a banca que o avaliará para preparar-se a partir dela.

Prof. Bruno Cordeiro

Uma dica preciosa para produzir um texto claro e objetivo é, antes de mais nada, ter em mente a quem o texto se destina. Isso porque, ao compreender quem é seu leitor, o produtor do texto pressupõe a gama de conhecimentos possuídos por seu destinatário. Assim, o escritor pode balancear aquilo que não pode deixar de ser dito e o que pode permanecer implícito ou não dito. É sempre importante que quem escreve siga o princípio da economia, cuidando para não dizer demais nem de menos, escolhendo as palavras-chave ideais para auxiliar o leitor na construção do sentido do texto. Se quem escreve domina completamente a situação comunicativa, ou seja, sabe para que serve seu texto (gênero textual) e quem o lerá (tipo de leitor), conduzirá sua escrita intencionalmente limpa, sem repetições, escolhendo bem as palavras, com pistas claras ao leitor, de modo que este acesse seus conhecimentos prévios sobre o assunto e construa um sentido próximo ao pretendido pelo autor.

Profa. Mariana Spadoto de Barros

Escrever bem exige treino. Costumo comparar a escrita à prática de um instrumento musical. Para que um instrumento musical seja bem tocado, é preciso que o músico estude e o exercite muito, diariamente, pois a prática é uma rotina. Assim também acontece com a produção textual.

A todo momento, estamos em contato com a escrita, seja em um simples bilhete informal, ou em uma prova de redação. Para se escrever bem, o que importa é enxergar as estruturas textuais, trabalhar a coerência e a coesão entre as ideias, a organização e a reflexão sobre vocabulários que podem ser usados. A criatividade também é uma habilidade que facilita o desenvolver de um texto e quanto mais o aluno se dedica à escrita, melhor o seu texto ficará.

Profa. Fernanda Peres A. Estork

Será que é verdadeira a máxima popular de que pessoas que leem mais escrevem melhor? Pesquisas científicas realizadas nos Estados Unidos - Universidade de Stanford -comprovam que a leitura faz bem ao cérebro e que, quem lê e escreve mais 'se sai melhor na leitura e na escrita'. Em alguns testes realizados durante as pesquisas desta instituição estadunidense, os alunos que se saíram bem na avaliação de escrita, possuíam rendimento acima do esperado na prova de leitura. Esses dados, publicados na Revista Galileu em junho de 2017, comprovaram o que nós e a grande maioria dos professores já sabe há muito tempo: alunos que possuem a leitura como hábito, escrevem melhor, sim!

Mas como leitura ajuda a promover uma boa escrita? Com frequência rotineira, a leitura pode indicar 'caminhos' para o texto escrito. Não é copiar o que lê, mas aplicar o que leu e entendeu para construir um estilo próprio e, ao mesmo tempo, assimilar a forma coerente como bons escritores e jornalistas escrevem. Essa prática, além de colaborar para expansão do vocabulário e da capacidade de interpretação, ajuda estimular o desenvolvimento da cognição e do aprendizado como um todo. Decifrar, compreender, generalizar, sintetizar ou até mesmo propor hipóteses são funções complexas da mente e utilizadas durante a leitura. Enfim, quem lê mais, pensa melhor, de forma mais clara e rápida e é mais crítico e criativo, algo muito importante, hoje em dia, para enfrentar os processos seletivos. Parafraseando Drummond, diria que escrever só se aprende escrevendo. E lendo muito. E muito. Como ler e escrever não são hábitos que brotam 'do nada', são práticas que precisam ser plantadas, regadas e bem-cuidadas para render ótimos frutos, eis aqui minha dica aos alunos: leitura diária.

Profa. Eliana N. L. Pastana

CONHEÇA OS GÊNEROS TEXTUAIS MAIS EXIGIDOS NOS PRINCIPAIS VESTIBULARES

Conquanto seja comum diferenciar os tipos textuais - os quais abrangem cerca de meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção -, dos gêneros textuais, evitaremos tal dicotomia, visto que prevalece uma relação de complementaridade, pois "todos os textos realizam um gênero e todos os gêneros realizam sequências tipológicas diversificadas"(Marcuschi,2018). Assim sendo, podemos entender as produções textuais nos grandes vestibulares sob a denominação de gênero redação argumentativa – FUVEST, VUNESP, UNIMAR, UNIVEM, FGV, FEI, ALBERT EINSTEIN, MACKENZIE, PUC/SP, PUC/PR, IME, UNITAU, UNICENTRO, UERJ etc - e sob a denominação de gêneros textuais no enquadre dos respectivos domínios discursivos, tal como se revela na produção textual da UNICAMP, UEL, UFPR, UEM, UnB, UFU, UNIOESTE, UEPG, UENP, UEMG etc.

Em se tratando do gênero redação argumentativa, o mais comumente exigido das provas, o candidato deve cumprir os seguintes quesitos. Vejamo-los. A princípio, habilidade de compreender a proposta de redação. Diante disso, se coletânea houver, você deve ler e relacionar adequadamente as ideias e informações que a integram. Todavia, cuidado: a paráfrase de elementos que compõem a coletânea não é recurso valorativo. Atente-se, ainda, para que seu texto não se configure como uma dissertação meramente expositiva. No que tange ao conteúdo temático, vemos que este é delimitado, porém, espera-se que o aluno seja capaz de recuperar as ideias veiculadas e, simultaneamente, apresentar conteúdos pessoais, isto é, informações que extrapolam os enunciados componentes da proposta. Se pergunta houver, não se esqueça de respondê-la. Ademais, habilidade de ser

coerente, ou seja, relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões. Atenção: evite contradições entre frases e parágrafos; fuja de argumentação baseada apenas no senso comum; corte conclusões que não decorram do que foi previamente exposto e, ainda nesse quesito, valorize os elementos de coesão. Como se não bastasse, a habilidade de competência linguística, a saber, correção gramatical e adequação vocabular. Então selecione adequadamente o vocabulário, evitando frases fragmentadas, o uso de clichês ou frases feitas. Quanto ao preciosismo, evite-o, pois ao invés de enaltecer o seu texto; rouba-lhe a clareza; ao invés de valorizá-lo, tira-lhe a beleza; em vez de protegê-lo, arranca-lhe a nota máxima. Recomendo-lhe clareza: "Entre duas palavras, escolha a mais simples. Entre duas palavras simples, escolha a mais curta"(Paul Valery, escritor francês"; "O estilo deve ter três virtudes: clareza, clareza, clareza"(Montaigne).

No que se refere aos gêneros de domínios discursivos, a UNICAMP pauta-se no trabalho de escrita, no qual se manifesta uma concepção de língua como (inter)ação e na diversidade de gêneros do discurso. Nessa prova, os parâmetros de correção são as próprias condições de produção: o gênero solicitado e a interlocução que o caracteriza, o propósito da tarefa, a leitura e a articulação da escrita, com atenção especial para o propósito, interlocução e gênero. Com isso, a Unicamp procura avaliar a capacidade do candidato em compreender e interpretar textos de gêneros variados, mobilizar conhecimentos diversos, analisar a forma e o sentido das estruturas linguísticas, considerando suas condições de uso. Sob esse viés, atente-se para as marcas linguísticas que permitem caracterizar um determinado gênero discursivo, seja quanto à sua forma (por exemplo, dissertativo, narrativo, poético), seja quanto à sua função (por exemplo, religioso, científico, jornalístico, comercial etc.). Para isso, organize recursos que sirvam à clara exposição de ideias, através de descrições, explicações, relatos, análises, comentários, exemplificações, justificativas, comparações, sugestões etc. No caso de resumos, selecione as informações relevantes e organize-as de acordo com a sua importância dentro do texto. Os temas são de atualidade e os gêneros discursivos relevantes à sua vida acadêmica. Veja os gêneros presentes nas últimas provas: 2010, Carta; 2011: E-mail, discurso, artigo opinativo; 2012: Comentário, manifesto, verbete; 2013: Resumo e carta; 2014: Relatório e carta aberta;2015: Síntese sobre a humanização no atendimento à saúde e carta-convite; 2016: Resenha crítica e texto de divulgação científica; 2017: Carta argumentativa do leitor e artigo sobre uma campanha publicitária para arrecadar fundos para uma biblioteca; 2018: Palestra e Artigo de opinião;2019: Abaixo-assinado e postagem em um fórum de ambiente virtual de determinada disciplina. Atenção: a prova de Redação 2020, será composta por duas propostas de textos para que você eleja e execute apenas uma.

À guisa de conclusão, devemos ampliar tal contexto para outros vestibulares, identificados com os gêneros textuais nos respectivos domínios discursivos. Senão, vejamos. Domínio discursivo Instrucional: artigo científico, verbete, relatórios, notas de aula, glossário, gráficos, comentários, solicitação de bolsa etc. Domínio discursivo Jornalístico: editorial, manual, texto instrucional, notícias, reportagens, artigo de opinião, crônica, carta do leitor, reclamações, carta aberta, manifesto, sinopse etc. Domínio discursivo Interpessoal: carta-convite, cartão de visita, bilhete, atas, memorandos, e-mail, receita médica, bula de remédio, carta de apresentação, entre outros. Trocando em miúdos, o aluno aspirante a uma vaga na universidade deve ser capaz de produzir textos com objetivos diversos para diferentes receptores, utilizando linguagem e estrutura adequadas, dependendo do contexto.

Professor Ernaldo Francisco dos Santos
Mestre em comunicação

MIZZOU E CRISTO REI: O MELHOR DA FORMAÇÃO INTERNACIONAL

Parceria com uma das principais instituições de ensino norte-americanas garante qualidade dos cursos Middle e High School

As universidades norte-americanas figuram na lista das mais conceituadas instituições de ensino do mundo. São centros de excelência onde são desenvolvidos estudos, pesquisas e projetos que impactam a vida de pessoas no mundo todo.

Embora esse cenário pareça distante da nossa realidade no interior do Estado de São Paulo, alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Cristo Rei desfrutam de um dos mais avançados contextos educacionais mundiais, tendo contato direto com profissionais da Universidade do Missouri, nos EUA.

Alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Cristo Rei desfrutam de um dos mais avançados contextos educacionais mundiais.

Por meio dos Programas internacionais Middle e High School, estudantes do Colégio Cristo Rei desenvolvem competências e habilidades com a condução de docentes e recursos da Mizzou, como é conhecida a Universidade localizada em Columbia.

A coordenadora do Programa Cristo Rei Internacional, Midiam Golino, explica como é a dinâmica das aulas utilizando a plataforma Canvas. “A parceria firmada entre a nossa escola e a universidade norte-americana possibilita que os alunos tenham aulas e sejam avaliados no sistema *co-teaching*, ou seja, professores estrangeiros no Brasil trabalham de forma conjunta com professores da Mizzou. As aulas são ministradas no Colégio Cristo Rei e com o suporte de uma moderna plataforma de comunicação virtual realizamos o envio de provas, trabalhos e demais interações entre o Cristo Rei e a Mizzou, tudo em Língua Inglesa”.

Além do desenvolvimento no idioma, o relacionamento traz inúmeros benefícios, principalmente possibilitando que os estudantes vivenciem a cultura acadêmica internacional e se preparem para desafios futuros.

CONHECENDO A UNIVERSIDADE DO MISSOURI

A *University of Missouri* (MU ou Mizzou) tem um corpo estudantil diversificado, com quase 30.000 alunos de todos os estados dos EUA e mais de 1.815 estudantes internacionais de mais de 100 países. A Mizzou é uma importante instituição de pesquisa que oferece mais de 300 opções de programas em 13 escolas e faculdades. A proporção de estudantes para professores de 18/1 permite que o corpo docente da Mizzou, formado por estudiosos e cientistas proeminentes a nível nacional, envolva diretamente os estudantes em pesquisa.

A Mizzou é uma das 34 instituições públicas americanas na *Association of American Universities*. Os membros da AAU são instituições de primeira linha com iniciativas de ensino e pesquisa de destaque. Dentre os programas da *University of Missouri* reconhecidos nacionalmente estão os de negócios, engenharia, agricultura e jornalismo que contribuem para o posicionamento consistente da Mizzou nos rankings de melhores universidades nos Estados Unidos.

- Dentre as mais de 4.000 instituições de ensino superior nos EUA, a Mizzou foi classificada em 93º pela *QS World University Rankings 2020* e nº 61 entre instituições públicas de ensino superior pelo *US. News & World Report 2019;*

- Nove entre dez graduados da Mizzou obtêm resultados exitosos em até seis meses após a formatura;

- A Universidade tem um orçamento anual de pesquisa de U$ 205 milhões e está entre as 10 melhores universidades do país para pesquisa no nível de graduação;

- Os mais de 2.000 docentes em período integral incluem um ganhador do prêmio Nobel, um astronauta aposentado da NASA e 10 membros da Academia Nacional de Ciências.

MIDDLE CRISTO REI

Formando líderes para um mundo melhor

O Middle Cristo Rei é uma oportunidade para que, desde o Ensino Fundamental, o aluno desenvolva potencialidades não contempladas pelo currículo escolar brasileiro, agregando novos conhecimentos, ampliando competências e trabalhando habilidades que farão a diferença no futuro acadêmico, profissional e pessoal.

Trata-se de um programa extracurricular baseado no conceito de STEAM (Science, Technology, Engineering, Art, and Math), desenvolvido para alunos de 6º a 8º ano do Ensino Fundamental, por meio de parceria com a Universidade do Missouri. Os métodos educacionais utilizados favorecem o protagonismo dos estudantes e proporcionam motivação.

Os métodos educacionais utilizados favorecem o protagonismo dos estudantes e proporcionam motivação.

OS PRINCIPAIS PILARES DO CURSO SÃO:

CLIL *(Content-Language Integrated Learning)*
A língua inglesa e os conteúdos específicos são trabalhados de maneira integrada na sala de aula, utilizando as quatro habilidades na língua: ouvir, falar, ler e escrever;

Currículo STEAM e habilidades do Século XXI
Currículo integrado de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, estimulando o desenvolvimento de habilidades do Século XXI, como a colaboração, o pensamento crítico, a comunicação, a ética, a solidariedade, a inovação, a resolução de problemas e a criatividade;

PBL *(Project-Based Learning)*
Metodologia de aprendizado baseada em projetos;

PBP *(Place-Based Projects)*
Atividades práticas relacionadas ao meio ambiente local
Aprendizagem ativa;

Envolver: despertar a curiosidade do aluno para conectar conhecimentos ou experiências prévias com uma nova habilidade ou competência;

Explorar: guiar o aluno em uma investigação de habilidades, competências e ideias, vivenciando o pensamento, as discussões e o estabelecimento de novas conexões;

Explicar: conectar o momento de exploração com os novos termos e vocabulários, formalizando o aprendizado, estender e aplicar as habilidades e competências a cenários e problemas reais;

Avaliar: avaliar os objetivos de aprendizado e a apropriação das novas habilidades e competências propostas.

HIGH SCHOOL CRISTO REI

Mais conhecimentos e mais habilidades para um mundo sem fronteiras

O mundo globalizado e a internacionalização dos cenários acadêmico, profissional e cultural exigem cidadãos com amplo domínio linguístico, conhecimentos aprofundados nas mais diversas áreas, competências e habilidades diferenciadas para destacaram-se diante de desafios cada vez mais complexos.

Sendo assim, o Colégio Cristo Rei oferece o curso High School como diferencial para alunos do 9º ano e Ensino Médio. Por meio de parceria com a Universidade do Missouri, esse Programa possibilita que os alunos cursem, em paralelo, os currículos do Ensino Médio brasileiro e norte-americano, conquistando dois diplomas oficiais.

O Programa High School está baseado em três pilares:

***Borderless possibilities* (Possibilidades sem fronteiras)**
Os sonhos não têm limites, assim como as grandes conquistas não têm fronteiras. Por isso, a formação do Colégio Cristo Rei prepara os estudantes para expandirem horizontes e conquistarem uma consciência global, essencial para o sucesso no mundo atual.

O High School Cristo Rei promove, por meio do currículo internacional, maiores possibilidades de escolha: poder estudar onde quiser, poder trabalhar onde quiser e poder viver onde quiser;

> A parceria firmada entre o Colégio e a universidade norte-americana possibilita que alunos tenham aulas e sejam avaliados no sistema *co-teaching*.

***Foreign Teacher in the classroom* (Professor estrangeiro em sala)**
Para dar aulas no High School Cristo Rei os professores precisam ser estrangeiros, nascidos e graduados em países que têm o Inglês como língua nativa. A convivência semanal com um professor estrangeiro possibilita ao aluno ter uma imersão genuína na língua inglesa (ouvir, falar, ler, escrever) em um ambiente educativo organizado.

A parceria firmada entre o Colégio e a universidade norte-americana possibilita que alunos tenham aulas e sejam avaliados no sistema *co-teaching*, ou seja, professores estrangeiros da escola trabalham de forma conjunta com professores nos EUA.

As aulas são ministradas presencialmente no Colégio Cristo Rei onde o aluno também conta com toda a assessoria pedagógica por meio da coordenação do Programa Internacional da escola;

***Dual Diploma* (Duplo Diploma)**
Ao completar todos os créditos do programa, o aluno recebe dois diplomas oficiais: um brasileiro e um americano. Isso é possível graças a convalidação de parte das disciplinas entre as instituições de ensino dos dois países, ou seja, entre o Colégio Cristo Rei e a Universidade dos Estados Unidos.

Além da convalidação parcial, que ocorre principalmente na área de Exatas, parte das disciplinas da grade curricular norte-americana é ministrada em sistema de *co-teaching* por professores da instituição norte-americana e, presencialmente, por professores nativos de países de Língua Inglesa.

O aluno é testado da mesma maneira que o estudante de uma escola norte-americana. O diploma de High School é concedido mediante a conclusão do Ensino Médio brasileiro, sendo equivalente a qualquer curso secundário realizado nos Estados Unidos, reconhecido oficialmente pelos órgãos educacionais norte-americanos.

PROGRAMA CRISTO REI INTERNACIONAL

EDUCAÇÃO INFANTIL

Minimaternal

Maternal

Infantil I

Infantil II

ENSINO FUNDAMENTAL I

1º ano

2º ano

3º ano

4º ano

5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL II

Integral Bilíngue

» Prova Cambridge
We prepare for Cambridge English Qualifications

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

» Iniciação lúdica ao inglês com 1 aula semanal.

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

» 3 aulas semanais de inglês;
» Uso de material internacional.

» 4 aulas de inglês por semana;
» Uso de material internacional.

6º ano
7º ano
8º ano
9º ano
ENSINO MÉDIO
1ª série
2ª série
3ª série
CONCLUSÃO

Middle School
High School
High School

» High School: diploma oficial norte-americano.

» Prova Cambridge — We prepare for Cambridge English Qualifications

» Prova Cambridge — We prepare for Cambridge English Qualifications

» Viagem High School *Summer Camp.*

» Viagem Internacional acompanhada por professores e coordenadores da escola.

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

» 4 aulas de inglês por semana;
» Uso de material internacional.

» 3 aulas de inglês por semana;
» Uso de material FCE (*First Complete in English*) de Cambridge.

» Preparação para certificações internacionais (parceria com *Cambridge Examinations*).

» Assessoria para graduação no exterior.

» Amplo repertório cultural.

CULTIVANDO O SUCESSO NO ENEM

DEZ PONTOS ESSENCIAIS PARA UM ANO CONSISTENTE DE PREPARAÇÃO

O ano está apenas começando e, embora o Exame Nacional do Ensino Médio aconteça apenas no final do segundo semestre, nada melhor do que começar a se preparar o quanto antes. Para alcançar um desempenho satisfatório que garanta condições para concorrer a boas vagas em universidades públicas e privadas ou participar de programas como o FIES, é preciso muito estudo e empenho, além de organização e apoio.

Para contribuir com o planejamento e favorecer que a preparação seja a mais organizada e consciente possível, listamos algumas orientações que podem direcionar a condução do ano de estudos pré-ENEM.

CONHEÇA O EXAME E MAPEIE AS PROVAS ANTERIORES

Cada processo seletivo possui suas particularidades. Cabe ao pré-vestibulando conhecer detalhadamente as características de cada prova que pretende realizar. Isso evitará “surpresas”! Claro que nesta missão de mapear seus desafios o estudante pode contar com o apoio de quem tem mais experiência, por exemplo professores e assessoria pedagógica.

No Colégio Cristo Rei, a equipe docente do Ensino Médio e Cursinho é qualificada para destacar, ao longo da explanação de cada conteúdo, em quais vestibulares e de que maneira cada assunto é requisitado. Somado a isso, a coordenação pedagógica está sempre atenta às tendências das principais provas e consegue fornecer informações precisas, considerando os objetivos de cada estudante.

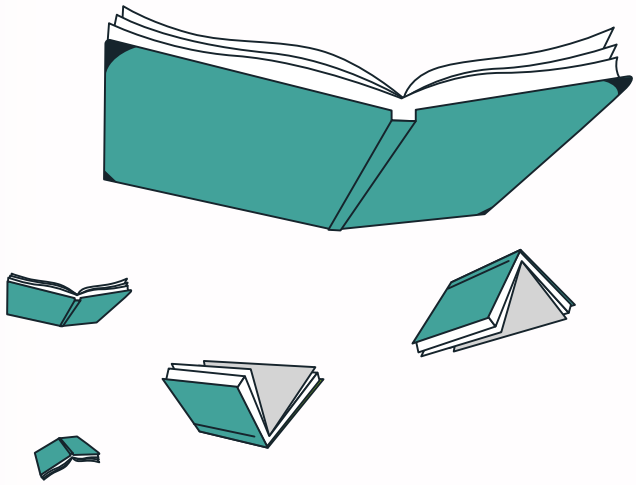
Ainda no sentido de conhecer a dinâmica de cada processo de seleção, os alunos do Pré-Vestibular do Colégio Cristo Rei contam com aulas de TRV (Técnicas de Resolução de Vestibulares) nas quais o foco é se aprofundar nos formatos de provas e buscar as melhores estratégias para resolvê-las.

No caso do ENEM, são muitas particularidades. Trata-se de uma prova extensa, dividida em quatro áreas. Além disso, o método de correção é baseado na TRI (Teoria de Resposta ao Item). Dessa forma, a nota final não depende só do número de acertos, e sim do nível de dificuldade das questões que o candidato acertou e também das que errou.

Para compreender o que e como será cobrado, ler o edital do Exame, assim que ele for publicado, é essencial.

Também é indispensável se debruçar sobre as provas dos anos anteriores. Aproveite que você tem vários meses pela frente e organize-se para resolver as questões das edições passadas. Assim, você estará mais preparado.

É indispensável se debruçar sobre as provas dos anos anteriores.



FAÇA UM PLANO DE ESTUDOS

Para se dedicar aos estudos com mais efetividade, o aluno precisa saber o que estudar. Mesmo com os conteúdos em mãos, o aluno precisa organizar sua rotina e planejar cada detalhe do seu dia a dia.

Porém, nem sempre o jovem tem conhecimento, condições e tranquilidade para montar essa programação de maneira objetiva e eficiente. Por isso, no início do ano letivo, os coordenadores pedagógicos do Cursinho Cristo Rei ajudam cada aluno a fazer seu mapa de estudos.

O mapa é um documento personalizado e detalhado que inclui o cronograma de estudos, vinculado às diversas atividades e compromissos que fazem parte do cotidiano do jovem.

O mapa é um documento personalizado e detalhado que inclui o cronograma de estudos, vinculado às diversas atividades e compromissos que fazem parte do cotidiano do jovem.

Com o mapa em mãos, o jovem tem um verdadeiro plano de ação e vai em busca do seu objetivo com determinação, foco e confiança.

PRATIQUE REDAÇÕES

A redação tem um grande peso na nota do ENEM. Então, para um bom resultado no Exame, fazer um bom texto é crucial.

Uma boa maneira de se preparar para a redação do ENEM é praticar muito, especialmente escrevendo sobre propostas de temas das provas de anos anteriores, de acordo com o modelo exigido.

A redação do ENEM sempre deve apresentar uma proposta de intervenção para o problema abordado.

O Colégio Cristo Rei é reconhecido pelos resultados excelentes dos seus alunos na redação do ENEM, o que colocou a escola entre as 10 melhores do estado de São Paulo.

Esse desempenho é fruto de um trabalho intenso que inclui propostas semanais de escrita e atendimentos individualizados entre professor e aluno para correções e apontamentos.

O Colégio Cristo Rei oferece aulas extras de atualidades para seus alunos com o objetivo de colocá-los em sintonia de tendências factuais que podem ser cobradas no Exame.

MANTENHA-SE ATUALIZADO

Durante o ano de preparação para o ENEM, é fundamental estar antenado aos fatos recentes do cotidiano, pois muitas questões abordam acontecimentos atuais. Muito mais do que verificar se o estudante acompanha as últimas notícias, as perguntas das provas do Enem avaliam a capacidade de relacionar acontecimentos recentes aos conteúdos estudados.

Por isso, veja noticiários na TV, ouça *Podcasts*, leia jornais e portais informativos. Tudo isso de maneira crítica e interpretativa. Tome cuidados com notícias falsas e saiba identificar conteúdos de cunho ideológico.

O Colégio Cristo Rei oferece aulas extras de atualidades para seus alunos com o objetivo de colocá-los em sintonia de tendências factuais que podem ser cobradas no Exame, bem como buscar relações desses fatos com temas das áreas do conhecimento.

FAÇA RESUMOS

Fazer resumos, isto é, reduzir um texto aos seus tópicos principais, é uma ótima forma de aprender, fixar e rever conceitos com mais agilidade e memorização. Extrair as ideias centrais de um conteúdo e passá-las para o papel é uma ótima maneira de enriquecer a preparação para o ENEM.

Sintetizar determinado assunto amplia a capacidade de compreensão e de assimilação acerca de seus pontos-chave. Por meio de um resumo bem feito é possível entender e internalizar melhor a matéria.

Para resumir com qualidade é preciso extrair a essência do conteúdo. Usar as próprias palavras e primar pela clareza e objetividade são dicas importantes. Outra recomendação é organizar o resumo em tópicos para otimizar a leitura.

VALORIZE OS SIMULADOS

Além de estar afiado com os conteúdos cobrados, para ter sucesso no ENEM é preciso ter uma boa dinâmica para resolver a prova, controlando o tempo dedicado a cada questão. Afinal, trata-se de uma prova extensa que exige muita leitura e interpretação. Para isso, o treino é fundamental e fazer simulados ajuda a estabelecer um bom ritmo.

Encarar situações semelhantes às do dia do Exame é uma das melhores maneiras de se preparar. Por isso, o Colégio Cristo Rei oferece diversos simulados ao longo do ano. Familiarizados com o tipo de questões e preparados para todas as particularidades o desempenho dos estudantes será consideravelmente melhor.

A análise dos erros cometidos nos simulados também é de grande ajuda para que o aluno conheça e lide com suas fragilidades, direcionando seus estudos para os conteúdos que necessitam de mais atenção.

Os alunos do Cursinho Cristo Rei podem consultar o Plurall, plataforma de estudos online na qual as dúvidas dos alunos são respondidas por uma equipe de tutoria.

ESCLAREÇA TODAS AS DÚVIDAS

Durante os estudos é comum que dúvidas surjam. É preciso saná-las prontamente para que não se acumulem ou atrapalhem a compreensão de conteúdos relacionados.

Os alunos do Cursinho Cristo Rei podem consultar o Plurall, plataforma de estudos *online* na qual as dúvidas dos alunos são respondidas por uma equipe de tutoria que fica à disposição de segunda-feira a sábado, das 7h às 00h e aos domingos até 19h.

Além disso, no Plurall são disponibilizadas listas de exercícios para que os alunos possam praticar o que aprenderam em aula. O estudante encontra vários suportes que poderão auxiliá-lo, caso haja necessidade, na resolução dos exercícios. Os vídeos com explicações de professores do Anglo são um desses suportes.

REVISE OS CONTEÚDOS

Programa-se para que a cerca de dois meses do ENEM você inicie uma revisão dos principais conteúdos. Leia os resumos, reveja temas importantes, retome os assuntos que você tem mais dificuldades. O momento é de foco no que você considera mais complexo, especialmente resolvendo exercícios.

No Colégio Cristo Rei, a revisão integra o calendário dos pré-vestibulandos e estando planejada com o suporte do material Anglo, possibilita uma retomada sólida dos principais temas.

> Leia os resumos, reveja temas importantes, retome os assuntos que você tem mais dificuldades.

CUIDE DA SAÚDE

Embora a rotina de estudos seja intensa, o corpo e a mente precisam de pausas para recarregarem as energias. Tenha momentos de descanso e noites de sono tranquilas. Alimente-se bem, dando preferência a alimentos naturais e saudáveis. Pratique alguma atividade física regularmente e tenha momentos de lazer para aliviar a tensão. Assim, a saúde estará em dia.

Campeonatos entre os colegas e jogos semanais estão entre as alternativas de descontração para alunos do Colégio Cristo Rei. Nas tardes de sexta-feira, a proposta é relaxar para posteriormente retomar os estudos com baterias recarregadas.

MANTENHA AS EMOÇÕES EM EQUILÍBRIO

É natural que sentimentos como ansiedade, nervosismo e insegurança apareçam durante o ano de preparação para o ENEM. Entretanto, o aluno precisa saber controlá-los e seguir em busca de seus objetivos.

Quanto mais estiver por dentro do que está por vir, menos inseguro você estará. Lembre-se que não é o momento de gastar energia com situações banais. Mesmo com grande carga de estudos, o é importante que o estudante encontre um tempo para se divertir e se exercitar, isso libera serotonina, neurotransmissor responsável pela sensação de bem-estar.

Para auxiliar os estudantes a lidar com as emoções e tensões do ano pré-vestibular, o Colégio Cristo Rei oferece apoio psicológico especializado. De acordo com a necessidade de cada jovem, são realizados atendimentos que buscam compreender as angústias, pensando em como superá-las. Em caso de necessidade, o apoio psicológico também é estendido à família.

O Cursinho Cristo Rei oferece orientação vocacional para que os alunos amadureçam suas escolhas e estejam seguros de suas decisões.

Além disso, o Cursinho Cristo Rei oferece orientação vocacional para que os alunos amadureçam suas escolhas e estejam seguros de suas decisões.

A confiança e a certeza de que estão no caminho certo influenciam positivamente a preparação para os processos seletivos.

CONTEÚDOS MAIS RECORRENTES NAS ÚLTIMAS EDIÇÕES DO ENEM

O ENEM é uma avaliação que tem como base todo o conteúdo dos três anos do Ensino Médio. Porém, em meio a uma imensidão de conteúdos, alguns temas são mais recorrentes, analisando as provas de anos anteriores.

Para você ficar por dentro das matérias com mais destaque no exame, elaboramos as listas a seguir:

LINGUAGENS

Literatura

- Movimentos literários: barroco, quinhentismo, modernismo, naturalismo e realismo;
- Obras literárias: principalmente clássicos brasileiros;
- Figuras de linguagem;
- Poesias concretas;
- E por fim, literatura contemporânea.

Língua Portuguesa

- Interpretação de texto (apreensão e compreensão de sentido);
- Gêneros textuais (finalidade discursiva);
- Funções da linguagem;
- Variação linguística;
- Linguagem formal x linguagem informal.

Inglês

- Verbos modais;
- Graus de adjetivo;
- Verbos frasais;
- Vocabulário intermediário a avançado;
- Sinônimos e antônimos;
- Classes de palavras;
- Tempos verbais;
- Pronomes;
- Prefixos;
- Conectivos diversos;
- Conhecimento da cultura norte-americana e britânica.

Educação Física e Artes

- Esportes;
- Música;
- Grafite;
- Artes marciais;
- Cubismo;
- Obras artísticas;
- Renascimento;
- Movimentos artísticos e culturais.

MATEMÁTICA

- Porcentagem;
- Probabilidade;
- Contagem;
- Logaritmo;
- Razões e proporções;
- Leitura e interpretação de gráficos;
- Medidas para dados simples;
- Prismas;
- Regra de três.

CIÊNCIAS HUMANAS

História do Brasil
- Período colonial;
- República;
- Período de escravidão;
- Era Vargas;
- Ditadura Militar;
- Era populista.

História Geral
- Período de Idade Média e Moderna;
- Revolução industrial;
- Primeira e Segunda Guerra Mundial;
- Nazismo/Holocausto e Fascismo;
- América Indígena
- Liberalismo;
- Guerra Fria.

Geografia
- Noções gerais de cartografia;
- Agronegócio brasileiro;
- Agricultura familiar;
- Impactos no meio ambiente;
- Planos e blocos econômicos;
- Geopolítica mundial;
- Movimentos populacionais com destaque para refugiados;
- Desenvolvimento humano e social;
- A questão urbana e seus desdobramentos.

Filosofia e Sociologia
- Iluminismo;
- Existencialismo;
- Marxismo;
- Contratualismo;
- Relações de trabalho;
- Cultura de massa;
- Movimentos sociais;
- Fé e Razão: São Tomás e Santo Agostinho;
- Pensadores da Grécia Antiga;
- Sociólogos brasileiros (Geração de 30);
- Antropologia e Cultura;
- Cientificismo do século XIX;
- Sociologia Urbana;

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Física
- Eletricidade;
- Hidrostática;
- Ondas;
- Óptica;
- Usinas / instalações residenciais;
- Calorimetria;
- Acústica;
- Mecânica.

Química
- Unidades de concentração;
- Estequiometria;
- pH e pOH;
- Cadeias Carbônicas;
- Radioatividade;
- Soluções;
- Oxidações;
- Eletroquímica;
- Química Ambiental.

Biologia
- Ecologia e sustentabilidade, bem como problemas ambientais;
- Evolução;
- Imunização;
- Genética e mutações;
- Citologia;
- Ciclos de carbono, nitrogênio e água.

Pró-Ciência
Programa de Formação Científica e Tecnológica do Colégio Cristo Rei

CHAMADO OLÍMPICO

ALUNOS DO COLÉGIO CRISTO REI PODEM DESAFIAR SEUS CONHECIMENTOS EM COMPETIÇÕES CIENTÍFICAS COM TODO O APOIO DO PRÓ-CIÊNCIA

Estudantes motivados a expandirem conhecimentos e buscarem novos desafios acadêmicos, extrapolando os conteúdos curriculares. Adolescentes sedentos por saberem mais e ampliarem suas oportunidades de formação. Esses são resultados de uma escola engajada em competições científicas, conhecidas como Olimpíadas do Conhecimento.

Há alguns anos, o Colégio Cristo Rei tem vivido esse clima olímpico que, assim como nas olimpíadas esportivas, tem como primícias a superação, a disciplina e a busca pelo melhor desempenho.

O envolvimento dos alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio cresce a cada ano, fruto de um trabalho de valorização e apoio coordenado pelo PRÓ-CIÊNCIA (Programa de Formação Científica e Tecnológica do Colégio Cristo Rei).

Além da participação nas competições em si, esses eventos abrem a possibilidade para que os estudantes conheçam diversas instituições de ensino e pesquisa e, também, que entrem em contato com pesquisadores e estudantes do Brasil e do mundo.

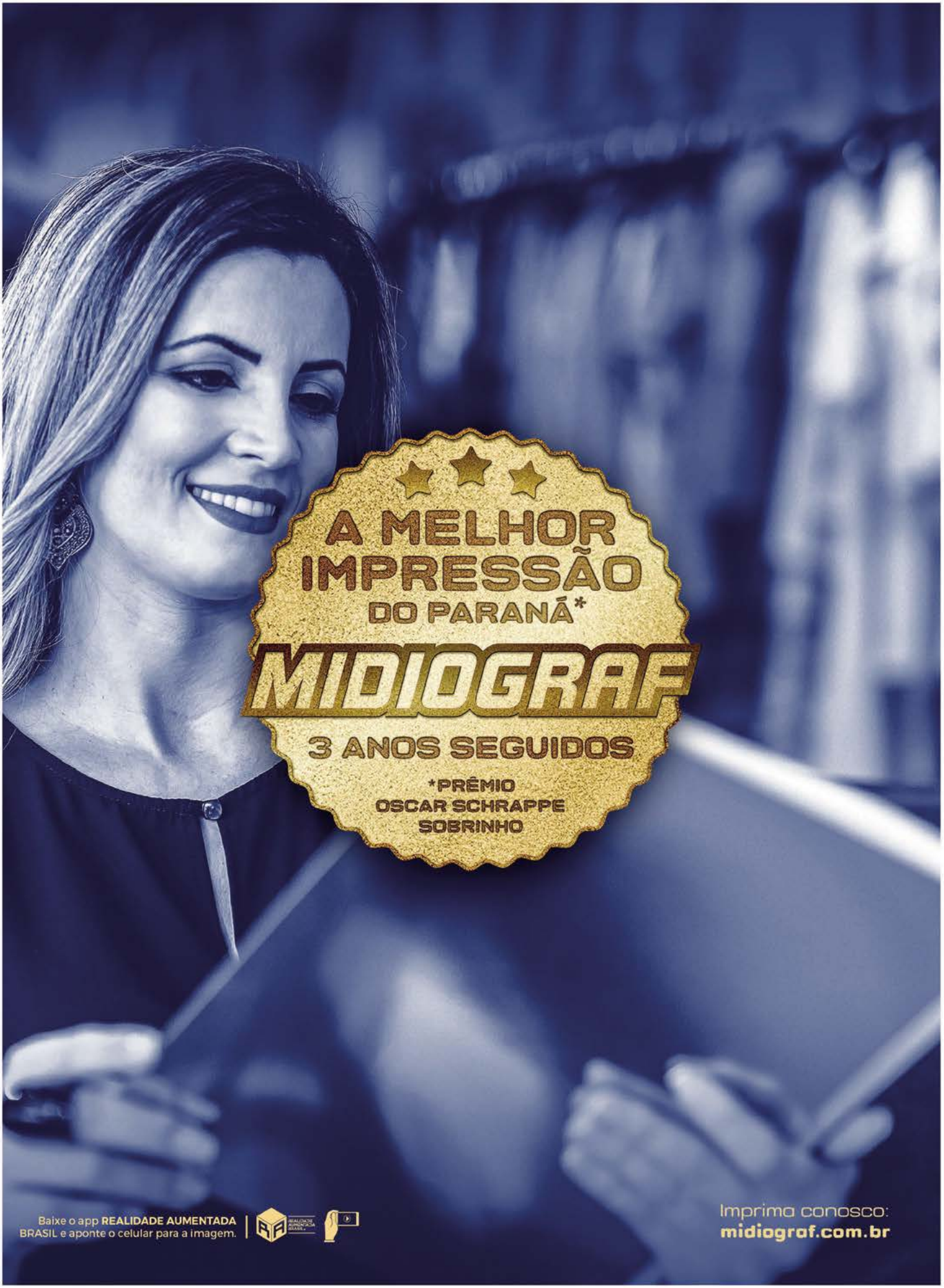
Cabe ressaltar que algumas Universidades já oferecem um edital específico de vagas olímpicas em seus processos seletivos para alunos que participaram de Olimpíadas Acadêmicas na Educação Básica. Por exemplo, em 2020 a Unicamp oferecerá 100 vagas e a USP oferecerá 113 vagas em cursos de graduação para estudantes que tenham sido premiados ou mesmo tenham tido uma participação expressiva em olimpíadas de conhecimentos.

Para permitir que os estudantes estejam preparados para tirar o melhor proveito possível dessas situações de aprendizagem, o Colégio oferece aulas de preparação e intensificação de estudos. A possibilidade de participar desses treinamentos é aberta aos alunos interessados e aborda um maior aprofundamento de cada disciplina a partir dos conteúdos das diversas áreas do conhecimento.

Os estudantes que desejam vivenciar um ano empolgante e desafiador por meio das Olimpíadas do Conhecimento já podem começar a trilhar essa jornada com todo o suporte da equipe docente e do PRÓ-CIÊNCIA.

CONFIRA OS EVENTOS OLÍMPICOS QUE TERÃO PARTICIPAÇÃO DO COLÉGIO CRISTO REI EM 2020

Olimpíada / Concurso	Previsão de Aplicação	Olimpíada / Concurso
Concurso Internacional de Redação de Cartas • https://www.correios.com.br/	Fevereiro	Estudantes de até 15 anos
Prêmio Jovem da Água de Estocolmo • https://premiojovemaguaestocolmo.confetti.events/	Fevereiro	Estudantes entre 15 e 20 anos
Olimpíada de Raciocínio Mind Lab • http://olimpiadas.mindlab.com.br/	Março	Estudantes do 4º ao 9º ano do Ens. Fundamental
Olimpíada Canguru de Matemática Brasil • https://www.cangurudematematicabrasil.com.br/	Março	Estudantes do 3º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ens. Médio
Olimpíada Brasileira de Biologia • http://www.olimpiadasdebiologia.butantan.gov.br/	Março	Estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada de Matemática da Unicamp • https://www.olimpiada.ime.unicamp.br/	Abril	Estudantes do 8º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ens. Médio
Olimpíada Brasileira de Ciências • http://www.obciencias.com.br/	Abril	Estudantes que ainda não tenham completado 16 anos no dia 31/12
Olimpíada Nacional em História do Brasil • https://www.olimpiadadehistoria.com.br/	Maio	Estudantes do 8º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Brasileira de Física • http://www.sbfisica.org.br/v1/olimpiada/2019/	Maio	Estudantes do 8º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica • http://www.oba.org.br/site/	Maio	Estudantes do 1º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Mostra Brasileira de Foguetes • http://www.oba.org.br/site/	Maio	Estudantes do 1º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Bras. de Matemática das Escolas Públicas • http://www.obmep.org.br	Maio	Estudantes do 6º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Brasileira de Informática • https://olimpiada.ic.unicamp.br	Maio	Estudantes do 4º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Brasileira de Robótica • http://www.obr.org.br	Junho	Estudantes do 1º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Paulista de Física Jr. • http://junior.opf.pro.br/home	Junho	Estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental
Olimpíada Paulista de Física • http://www.opf.pro.br/home	Junho	Estudantes do 6º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Brasileira de Neurociências • http://cienciasecognicao.org/brazilianbrainbee/	Junho	Estudantes que não tenham menos de 14 nem mais de 19 anos de idade
Olimpída GeoBrasil • https://obgeografia.org/#/	Agosto	Estudantes do 9º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Brasileira de Química Júnior • http://www.obquimica.org/	Agosto	Estudantes do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental
Olimpíada Paulista de Matemática • http://www.opm.mat.br/	Agosto	Estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental a 2ª série do Ensino Médio
Olimpíada Nacional de Ciências • https://onciencias.org/	Agosto	Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada de Química do Estado de São Paulo • http://allchemy.iq.usp.br/oqsp/	Setembro	Estudantes da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio
Olimpíada Brasileira de Linguística • http://www.obling.org/	Setembro	Estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio
Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente • http://www.olimpiada.fiocruz.br/	Setembro	Estudantes do 6º ano do Ens. Fundamental a 3ª série do Ens. Médio
Torneio Brasil de Robótica • https://www.torneiobrasilderobotica.com.br/	Outubro	Estudantes entre 12 e 19 anos


A MELHOR IMPRESSÃO DO PARANÁ*
MIDIOGRAF
3 ANOS SEGUIDOS
*PRÊMIO OSCAR SCHRAPPE SOBRINHO
Baixe o app REALIDADE AUMENTADA BRASIL e aponte o celular para a imagem.
Imprima conosco:
midiograf.com.br

A MELHOR
IMPRESSÃO
É A QUE FICA.
Comemoramos mais uma vez o título de **melhor impressão do Paraná** e a conquista de **sete prêmios de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho**.
O reconhecimento celebra a missão da Midiograf em **ir muito além do impresso** e, mais do que isso, homenageia **a sua confiança em nosso trabalho**!
CIPA
SEGURANÇA

COMEÇANDO COM O PÉ DIREITO

DICAS DE ESTUDO E ORGANIZAÇÃO PARA INICIAR BEM O ANO ESCOLAR

O início do ano é um bom momento para resoluções, planos e novos compromissos. É como se uma página em branco se colocasse à nossa frente para que escrevamos nela nossa melhor história.

Na vida estudantil, apesar da bagagem que se soma ano após ano, o começo de um novo período letivo também tem todo esse frescor das novidades, de desafios e das aprendizagens que estão por vir.

Por isso, aproveitar a motivação desses primeiros momentos do ano escolar é uma ótima oportunidade para semear bons hábitos, planejar atividades, organizar tudo conforme nossas expectativas.

Sendo assim, a equipe do Colégio Cristo Rei preparou algumas dicas e orientações para ajudar alunos e famílias a começarem o ano letivo com o pé direito, afinal o resultado que virá na conclusão da jornada, depende de cada passo dado ao longo do caminho.

EDUCAÇÃO INFANTIL
Semeando o gosto pela aprendizagem

O hábito de estudo e a responsabilidade com as questões escolares precisam ser construídos e, por isso, devem ser valorizados pela família desde os primeiros anos escolares.

Na Educação Infantil, as atividades encaminhadas para casa são aparentemente simples, porém, correspondem ao nível de desenvolvimento da criança, ampliando seu grau de dificuldade gradativamente.

Além das atividades enviadas pela escola, é importante que a família vivencie com a criança atividades lúdicas e prazerosas, que auxiliam na construção das habilidades e competências, como jogos, desenhos e leituras.

Também é necessário que a família possibilite à criança vivências de atividades práticas, como se vestir, guardar os brinquedos, entre outras. Isso favorece a autonomia e a autoestima da criança.

É importante que a família acompanhe a rotina da escola através da agenda e da pasta de atividades.

Quanto às tarefas, é fundamental que a própria criança possa realizá-las, fazendo o seu recorte, construindo as suas palavras e realizando os seus desenhos. Tudo com a orientação de um adulto.

Elogios sinceros, olhares atentos, participação ativa e incentivo para novas criações são fundamentais.

Para que o momento da realização da tarefa seja produtivo, é preciso que a família encontre o melhor horário dentro da sua rotina; organize um ambiente adequado com um local tranquilo, arejado, iluminado e sem interferências; prepare esse local para que a criança fique sentada e tenha às suas mãos todo o material necessário para a realização daquela atividade.

No caso das crianças pequenas, algo essencial é que a família valorize as produções, ainda que simples, afinal elas representam o melhor que a criança pode fazer de acordo com suas habilidades. Elogios sinceros, olhares atentos, participação ativa e incentivo para novas criações são fundamentais para que o aluno desenvolva a autoestima e compreenda que a aprendizagem e tudo relacionado ao universo escolar tem grande importância para os pais e responsáveis.

ENSINO FUNDAMENTAL I
Desenvolvendo o hábito de estudo

As atividades encaminhadas para casa, desde tarefas, empréstimos de livros, atividades em família sobre os projetos, entre outras, são uma continuidade do trabalho realizado na escola.

A realização dessas atividades deve se tornar um hábito de estudo para favorecer o envolvimento da criança com o processo e o desenvolvimento da aprendizagem.

Pensando no bom andamento das atividades escolares e, principalmente, no desenvolvimento do compromisso e da responsabilidade das crianças, é essencial que a família construa junto a seu filho uma rotina de estudo que estimule o processo de aprendizagem construído na escola.

É essencial que a família construa junto a seu filho uma rotina de estudo que estimule o processo de aprendizagem construído na escola.

Para isso, temos algumas orientações importantes para a construção dessa rotina de estudo:

Organização do mapa de estudo

Os pais podem organizar um cronograma com o horário das atividades de seu filho, levando em consideração as aulas ministradas no dia, a disponibilidade dos responsáveis para acompanhamento, as atividades esportivas e outros compromissos que a criança realizou no dia e o bem estar da criança, porque é importante que o aluno esteja bem disposto, sem sono e alimentado.

Ambiente de estudo

O ambiente de estudo é extremamente importante para a concentração do estudante, deste modo observe:

- se a iluminação está adequada;
- se o ambiente está calmo e sem ruídos;
- se o aluno está bem acomodado;
- se todos os equipamentos eletrônicos estão distantes da criança.

Organização do material de estudo

- Verifique se a criança anota adequadamente as tarefas na agenda escolar;
- Oriente seu filho para separar o material que será utilizado para a realização da tarefa e, ao término da tarefa, peça a ele que organize os materiais na mochila para o dia seguinte.

Realização do estudo diário

- No primeiro momento de estudo, o aluno deverá fazer a leitura do conteúdo ministrado no dia;
- O aluno deverá realizar a tarefa e anotar suas dúvidas e na próxima aula é importante que ele peça para o professor esclarecer suas dúvidas.

ENSINO FUNDAMENTAL II
ESTIMULANDO O AMADURECIMENTO ESTUDANTIL

O dia a dia do estudante é repleto de tarefas e aprendizagens não menos importantes que as atividades escolares. Compatibilizar todas elas requer, sem dúvida, saber organizar-se. Portanto, estudar é também aprender a estabelecer metas e planejar as atividades.

Com o objetivo de auxiliar os nossos alunos na aquisição de rotina, de hábito e de técnicas de estudo, elaboramos algumas orientações que auxiliam na construção dessas habilidades.

> Estudar é também aprender a estabelecer metas e planejar as atividades.

QUANDO ESTUDAR?

Sempre no mesmo horário. O horário de estudo deve ser pessoal; é necessário descobrir o melhor horário para estudar, considerando as atividades extras e o descanso.

O QUE ESTUDAR?

Seguindo as orientações da metodologia Anglo, aula dada, aula estudada, é preciso realizar as tarefas do dia, revisar as aulas e anotar as dúvidas (a ordem de realização dessas atividades é pessoal).

ONDE ESTUDAR?

Determine um local fixo e tranquilo, de acordo com as orientações citadas acima.

POR QUANTO TEMPO ESTUDAR?

O tempo de estudo deve ser suficiente para todas as atividades. Caso o tempo seja insuficiente, o ideal é replanejar.

Orientações aos responsáveis

- É necessário prever todas as atividades que o aluno realizará no contraturno da aula, no decorrer do dia e durante a semana;
- Estipule, dentre os horários das atividades do dia, um horário para os estudos. Se possível, logo após o almoço e o descanso;
- Um cronograma deve ser afixado em local de fácil visualização no ambiente de estudos do aluno;
- Acompanhe o dia a dia do aluno, na organização do material e da agenda, na execução das tarefas, verificando se todos os compromissos escolares estão sendo cumpridos;
- Acompanhar é diferente de cobrar. Não é recomendável fazer pelo aluno e sim orientá-lo em suas dificuldades; isso reforça o desenvolvimento da autonomia.

Orientações aos alunos

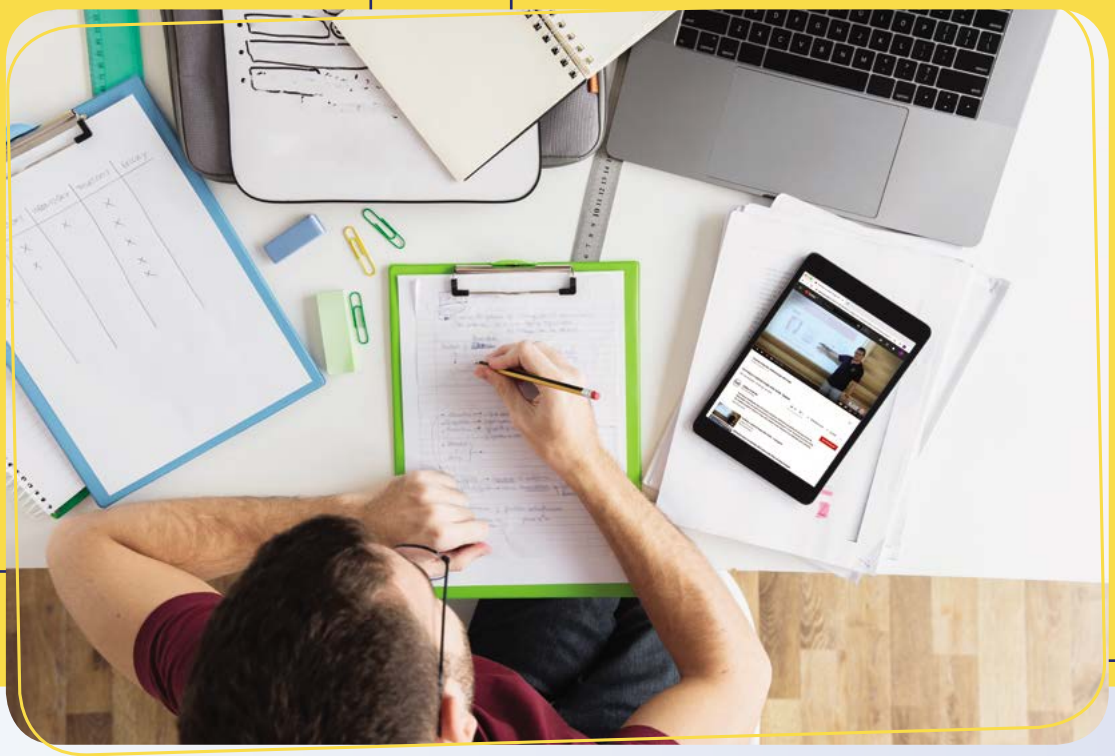
- A agenda é o 1º instrumento de organização escolar. Ela deve conter todas as anotações de tarefas, de trabalhos e de atividades propostos pelos professores, com as datas de entrega e critérios de realização;
- A organização da mochila contendo o material a ser utilizado no dia seguinte também é parte da rotina e deve ser feita logo após o término dos estudos. Isso evita o esquecimento de materiais no dia seguinte;
- É necessário desenvolver o hábito de revisar diariamente os compromissos agendados para a semana;.
- É necessário que se crie uma rotina e o hábito de estudar diariamente;
- Responsabilidade pessoal, organização pessoal, organização do material e uso de técnicas de estudos são questões fundamentais para a realização de um estudo de qualidade;
- É necessário que haja retomada do conteúdo de cada aula;
- No horário estabelecido para os estudos é importante que você esteja focado. O local deve ser sempre o mesmo, tranquilo, livre de ruídos, iluminado e bem ventilado;
- É necessário desligar os aparelhos eletrônicos e utilizálos somente para a pesquisa. Evite distrações de qualquer tipo;
- Um planejamento minucioso e determinação na execução são fatores que asseguram sucesso na concretização plena do plano de estudo do aluno.

ENSINO MÉDIO
Planejamento da rotina e definição de metas em busca de grandes objetivos

Estudar é aprender a estabelecer metas, planejar as atividades e distribuí-las ao longo do cotidiano. Com o objetivo de auxiliar os nossos alunos na aquisição de rotina, hábito e técnicas de estudo, vamos dar algumas dicas importantes:

Organize seu tempo

- Organize seu horário de estudos considerando as aulas ministradas no dia e as atividades realizadas na semana;
- Após chegar da escola, se alimente e descanse, estipule um horário para iniciar seus estudos;
- O tempo de estudos deve respeitar as demais atividades que você realiza, entretanto, diariamente, é preciso cumprir uma quantidade de horas pré-determinadas destinadas à realização das tarefas e estudos;
- A rotina diária fará com que você desenvolva o hábito necessário para estudar;
- Caso você não consiga se organizar sozinho para montar o seu horário de estudos, procure apoio dos educadores para a elaboração de um mapa de todos os seus horários diários.



Escolha um ambiente de estudos adequado

- Escolha um ambiente adequado para realizar seus estudos. Procure uma cadeira confortável, uma escrivaninha ou uma mesa que comporte os seus materiais; um ambiente que tenha iluminação adequada e que seja arejado. Nunca estude deitado!
- Busque sempre estudar em lugar livre de barulho de televisão, conversas e ruídos;
- Antes de sentar-se para estudar, deligue o telefone celular;

Antes de começar os estudos, organize os materiais

- Antes de iniciar as tarefas, pegue todos os cadernos de exercício do dia, os respectivos livros textos, a apostila e coloque os sobre a escrivaninha ou a mesa;
- Tenha um caderno destinado à resolução das tarefas e resumos;
- Tenha sempre em mãos um estojo com duas ou mais cores de caneta, marca texto, lápis, régua e borracha;
- Deixe sempre à mão uma garrafa de água para não esquecer de se hidratar;.
- Mantenha em lugar visível o horário das aulas. Isso servirá para nortear a sequência dos estudos que deve realizar no dia.

“Aula dada, aula estudada”

- Se você teve sete aulas no dia então deve fazer sete tarefas;
- Não deixe atrasar as tarefas, pois o acúmulo prejudica o entendimento das aulas e, consequentemente, impede a realização da aprendizagem e de uma boa prova;
- Siga os comandos dados no final de cada aula da apostila;
- Não estude matérias parecidas em sequência, pois uma pode atrapalhar a outra. A mudança de método é uma forma de descanso mental;
- Faça um intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos de estudo;
- É muito importante, ao realizar a leitura do livro texto, das matérias de história, geografia, literatura e biologia, fazer o registro das principais informações que leu em um caderno.

Realizar atividades extras

Muitos alunos, no ingresso do Ensino Médio já sabem em qual faculdade gostariam de estudar. Dessa forma, seja por meio do vestibular ou do ENEM, o aluno já pode estabelecer uma meta diária para estudar ou resolver um ou dois exercícios da instituição que pretende cursar, mesmo que ainda não tenha definido o curso. Por exemplo, quem deseja cursar a USP, a Unicamp ou a UNESP já pode desde a 1ª série resolver todos os dias um exercício desta instituição.

Ao realizar a leitura do livro-texto, das matérias de história, geografia, literatura e biologia, fazer o registro das principais informações que leu.

entrevista

com o coordenador
Luiz Célio

PONDERADO E ORGANIZADO, ELE BUSCA SEMPRE O MELHOR PARA SI E PARA OS OUTROS

Quem convive com ele sabe o quanto ele é focado e sistemático. Características que contribuem muito com seu trabalho. Dos seus 55 anos, 44 estão ligados ao Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração. Uma história marcada por confiança, dedicação e trabalho duro. Luiz Célio de Oliveira já foi Irmão, professor e, atualmente, é coordenador pedagógico do Ensino Médio, além de ser responsável pelo Plano de Gestão da Qualidade do Colégio Cristo Rei. Conheça a trajetória desse educador que acredita que sempre é possível evoluir.

Desde muito cedo sua vida se cruza com os Irmãos do Sagrado Coração. Poderia nos contar sua história com o Instituto mantenedor do Colégio Cristo Rei?

Não só a minha história, mas a história da minha família se cruza com os Irmãos. Nós somos uma família de 11 irmãos. Eu sou o mais novo deles. Dos 7 homens, 5 passaram pelo Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração. Um deles, o Olinto, é Irmão até hoje.

Em Minas, onde eu morava, os Irmãos do Sagrado Coração passavam nas casas fazendo uma espécie de recrutamento, chamando as crianças e os adolescentes para estudarem no Juvenato em Paraguaçu/MG. Eu tive essa oportunidade em 1975. O Ir. Romão passou em casa e fez o convite. Eu tinha 11 anos, estava na 5ª série. Minha mãe achou que eu ainda era muito novo para ir. Então, naquele ano não fui. Quando entrei na 6ª série, de 11 para 12 anos, sai da minha cidade de Formiga e fui para o Juvenato. Eram 230 km de distância. Minha família me levou nas primeiras vezes. Nas demais, eu e mais um colega íamos para o trevo e muitas vezes pegávamos carona com pessoas que nem conhecíamos. Impensável para os dias de hoje. Fiquei 3 anos no Juvenato, até a 8ª série. Depois vim para Marília para fazer o Colegial no Cristo Rei. Após o 1º Colegial, eu resolvi voltar para a casa dos meus pais.

Passado 1 ano, em mais uma visita do Ir. Romão à minha casa, decidi voltar para os Irmãos. Dessa vez fui para Campanha, uma cidade do sul de Minas. Já entrei no pré-noviciado. No ano seguinte, fui para a cidade de Ponta Grossa, no Paraná, onde os Irmãos também têm atuação e fiquei 1 ano lá.

Em 1983, voltei para Marília. Já tinha terminado o Ensino Médio e vim para fazer uma experiência de vida como Irmão. Morei na residência dos Irmãos que ficava dentro do Colégio, local onde hoje é o Fundamental I.

Em 1984, inauguramos uma espécie de Juvenato, onde hoje funciona a Escola Ir. Policarpo, para que adolescentes pudessem morar enquanto faziam o Ensino Médio no Cristo Rei. No final daquele ano, resolvi sair dos Irmãos e voltar para Minas Gerais. Já estava fazendo faculdade e me formei na área de Física.

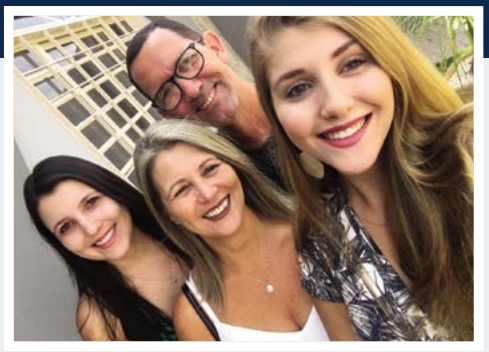
Depois de formado, fui morar no norte de Minas, no Vale do Jequitinhonha, dando aulas de Matemática e Física. Mas, como jovem recém-formado, não vi ali muitas perspectivas de futuro, então optei por voltar para Marília com o objetivo de retornar ao Cristo Rei ,só que dessa vez para dar aulas. Era preciso conquistar o meu espaço, pois eu tinha o conhecimento de Irmão, mas agora voltaria como um profissional. Dei aulas em outras escolas até que o Ir. José Osvaldo, diretor da época, me chamou para lecionar no Colégio. Isso foi em 1990 e estou aqui até hoje. Entrei como professor de Ciências na 7ª série. Fiz uma nova graduação em Química. Logo vieram alguns convites para assumir a parte de Química do Ensino Médio. Minha vida de professor foi evoluindo até chegar a dar aulas no Cursinho.

De que modo a experiência como professor contribui no exercício das suas funções atuais como coordenador pedagógico?

Quando eu fui chamado para ser coordenador pedagógico, há 10 anos, a minha carga horária era cheia. Eu assumia quase todas as aulas de Química do Colégio. Eu acredito que a experiência de sala de aula me ajuda muito como coordenador. Não que isso seja um requisito, mas facilita, pois tenho conhecimento do dia a dia, tanto dos professores, quanto dos alunos. Foi um grande desafio deixar de ter um olhar micro e passar a ter um olhar macro, entendendo como se dá o funcionamento para todas as disciplinas. Minha visão mudou totalmente, afinal hoje vejo de forma global. Mas, a seriedade com que encarei as dificuldades e a confiança que os Irmãos depositaram em mim foi essencial.

Você trabalha diretamente com muitos sonhos, afinal no Ensino Médio os alunos estão construindo seus projetos de vida. Como é orientar os alunos em uma fase tão importante que envolve muito estudo, muitos desafios e muitas emoções?

Isso mexe muito comigo porque vamos identificando o sonho que aquela pessoa tem. E hoje notamos uma diferença muito grande em relação a 5, 10 anos atrás. São novos anseios. Entender o que o adolescente quer e ajudá-lo a conseguir, é uma responsabilidade muito grande. Podemos contribuir para que ele construa muita coisa, mas também podemos destruir sonhos se não formos atentos. O compromisso que a gente tem transcende a questão profissional. Não está relacionado apenas ao conhecimento. Temos que saber, afinal de contas, quais são os caminhos necessários para realizar sonhos. A partir dos sonhos podemos realizar muitas coisas, não se trata de delírio. Eu acredito muito que as coisas não acontecem por acaso, é preciso construir no dia a dia. Aí vem o nosso compromisso de orientar



a como trabalhar essa questão, dizendo para ir em frente, colocar as energias no que acredita e ser feliz.

Suas duas filhas cresceram no Colégio Cristo Rei. Quais sementes foram plantadas no processo de formação delas já estão germinando e dando frutos?

Trabalhamos com tanta gente, tantos alunos... ao trabalhar com pessoas tão ligadas a nós nossos sentimentos ficam mexidos. Com certeza, o desafio é maior ainda. São nossos frutos e queremos a felicidade deles. Completei 25 anos de casado com a Lucinha. Tivemos a alegria de ter duas filhas, Jéssica e Isabella. Elas estudaram aqui desde a Educação Infantil. Fomos construindo uma vida dentro do Colégio. No meu último ano como professor na escola, tive a oportunidade de dar aulas para minha filha mais velha. Naquela época ela estava no 9º ano. Para a mais nova não tive a oportunidade de dar aulas. Mas, fui coordenador delas durante todo o Ensino Médio.

Cada uma seguiu o seu caminho. A Jéssica seguiu um pouco a minha área de Química e a Isabella está no ramo do Direito. Sempre disse para elas seguirem o que realmente queriam e eu estaria pronto para apoiá-las. Priorizamos muito a conversa, a convivência e isso faz uma diferença muito grande para os adolescentes e jovens. As relações precisam ser cultivadas, não somente as virtuais, mas relações reais.

Vejo que as sementes que foram plantadas lá atrás estão frutificando e vão frutificar mais ainda. A Isabella já está no último ano de Direito. A Jéssica está na área de Engenharia Química, trabalhando no setor de qualidade de uma empresa.

Além de coordenador pedagógico, você também é responsável pelo processo de gestão da qualidade do Colégio. Qual o seu papel dentro do plano de melhoria contínua?

Na década de 1990, a escola foi em busca do gerenciamento de seus processos e viu que era viável buscar a certificação ISO. Quando a escola me fez o convite para participar do plano de Gestão Ambiental eu ainda era professor. Foi um desafio implantar a ISO 14001. Era algo que me chamava muito a atenção até porque tinha relação com o que eu ministrava na parte de Química. Isso me fascinava. Tivemos que construir um processo praticamente do zero, pois não tínhamos muitas referências. Fomos o 1º Colégio do Brasil, do Minimaternal ao Cursinho, a realizar esse feito.

Logo na 1ª auditoria, tivemos o retorno do auditor da Fundação Vanzolini, ligada à USP, de que nosso processo era bastante organizado. Foi uma satisfação enorme. Começamos então a ser referência para outras escolas. Recebemos visitas de escolas de diversas partes do Brasil. Isso nos mostrou que estávamos no caminho certo.

Aproveitei e fiz uma especialização na área de Gestão da Qualidade, baseado nas 4 normais internacionais certificáveis com relação ao sistema de gestão: Qualidade, Ambiental, Saúde e Segurança e Responsabilidade Social. Tenho a responsabilidade de ser o gestor desse processo. Claro que não sou eu apenas. O processo da qualidade depende de toda a instituição. Porém, existe uma parte organizacional que precisa do trabalho de alguém.

Eu sempre gosto de fazer as coisas muito bem feitas. Isso vai além de mim. É o espelho do que eu recebi de família. Não só no processo de qualidade, mas em tudo o que vamos fazer na vida, precisamos tentar ser hoje melhores do que ontem e amanhã melhores do que hoje. Isso é a garantia de que, não só como pessoa, mas também como instituição, você está dentro de um processo de melhoria contínua.

Entre os muitos capítulos que você viveu no Colégio Cristo Rei, na sua opinião, qual foi o momento mais marcante?

São mais de 30 anos de história então são vários momentos que me marcaram profundamente e me vêm sempre à memória. O que eu vejo que me traz uma satisfação muito grande é que quando você desenvolve um trabalho e depois de alguns anos você recebe uma visita de um ex-aluno que diz: “Luiz Célio, escolhi o curso superior por causa de você”. Isso toca profundamente. Essa é a prova de que você foi referência de vida para aquela pessoa. Isso para mim não tem pagamento. Posso dizer que fui muito além de ser um profissional e fui um espelho para essa pessoa. Isso demonstra que somos capazes de influenciar nossos alunos e que bom que influenciamos para o bem. Isso é muito gratificante para mim.

Enfim, são muitos momentos que poderia citar, como por exemplo, quando fui chamado para assumir minhas primeiras aulas, a confiança que o Colégio foi depositando em mim para que eu pudesse crescer. Crescer não só profissionalmente, mas também pessoalmente.

Tenho muito a agradecer ao Colégio Cristo Rei. Não apenas eu, mas toda a minha família, o que nós somos hoje dependemos muito dos Irmãos. Eles influenciaram muito a minha vida e eu tenho muita gratidão a eles.

entrevista

com a professora Bell

NO RITMO DA DANÇA E DAS BRINCADEIRAS, PROFESSORA ENSINA O AMOR PELA ATIVIDADE FÍSICA

Ficar parada não é uma opção para ela. Com vitalidade inspiradora e energia de criança, seu nome é sinônimo de dança em Marília e região. A menina Maria Isabel, que sonhava ser bailarina, transformou seus obstáculos em superação. A menina cresceu, se tornou a profa. Bell e fez da sua missão de vida contribuir para o desenvolvimento físico e social das crianças, com generosas porções de ludicidade e diversão.

A história da nossa entrevistada se entrelaça à história do Colégio Cristo Rei. São mais de 3 décadas de dedicação aos alunos nas aulas de Brincadança e de Balé, sem perder a motivação e a vontade de fazer acontecer. Veja o que a profa. Maria Isabel Faria, ou melhor, a Bell conta sobre sua profissão e sua vida.

É praticamente impossível para quem foi aluno da Educação Infantil do Cristo Rei não se lembrar da profa. Bell. Quando você começou a dar aulas no Colégio e como foi esse início?

Comecei a dar aulas no Colégio Cristo Rei 35 anos atrás. É muita história... já passei por várias gerações de alunos. Recebo pais que foram meus alunos e que agora têm seus filhos no Colégio. Quando iniciei minha história aqui, o diretor era o Ir. Gaetan. Os Irmãos Berckmans e Minhão também faziam parte da equipe.

Quando eu entrei na escola, nossa Educação Infantil estava começando. Eu era uma espécie de professora terceirizada que dava aulas de Brincadança para o Infantil II. Inclusive, as

aulas aconteciam na academia Jazz Bell, pois o espaço físico ainda era limitado. Muito diferente do que temos hoje, onde desenvolvemos a atividade em uma sala ampla e própria para as atividades físicas e lúdicas com as crianças.

Gostaram do meu trabalho. Depois de um tempo, eu fui contratada e ampliei as atividades, incluindo as aulas de Balé.

Seu vínculo com o Cristo Rei e com os Irmãos vai além da esfera profissional. Quais são as marcas do Colégio na sua família?

Essa escola faz parte da minha família. Sempre morei perto do Colégio, aqui pela vizinhança. Por isso, tenho muitas lembranças de infância vividas dentro do Cristo Rei. Quando era menina, subia nos coqueiros, corria atrás da Banda Marcial, inclusive meus irmãos participaram da famosa Banda.

Quando me casei, o Ir. José Osvaldo, que era diretor do Colégio Cristo Rei, esteve ao meu lado como um pai, na época que eu mais precisava, pois tinha perdido o meu pai. Foi o Irmão que celebrou o meu casamento.

Meu filho estudou a vida toda aqui, desde o Maternal. Teve uma formação muito boa e hoje trabalha com esporte, é um profissional de Educação Física.

Você é uma pessoa cheia de vitalidade e energia. Qual o segredo para se manter sempre ativa e disposta?

São os próprios alunos que me mantêm ativa. Eles alimentam a minha energia por meio da troca que temos. Tenho sempre que evoluir para trabalhar com as crianças e isso é minha vida. O amor é o mais importante.

Seu nome é praticamente um sinônimo de Balé em Marília e região. Qual a sua história com a dança?

Como sempre fui muito ativa, a dança me encanta. Minha paixão pelo Balé vem desde pequena. Não tinha condições financeiras na época para praticar. Quando pude, comecei a trabalhar para poder custear as aulas e isso fez brotar ainda mais vontade de me manter no Balé e oferecer isso a outras pessoas.

A Brincadança é uma das atividades que faz mais sucesso entre as crianças do Cristo Rei. Qual a proposta desta atividade e como ela contribui para o desenvolvimento infantil?

Essa é uma atividade genuína do Colégio Cristo Rei e eu tenho muito orgulho de ter iniciado esse trabalho. A proposta é fazer a criança gostar da atividade física por meio das brincadeiras. Desenvolvemos toda a parte psicomotora, física, aliada ao aspecto cognitivo e à ludicidade. Tudo com muita música e dança.

Desde os pequenos, buscamos com jogos e de forma descontraída favorecer a coordenação motora fina e global. O objetivo é que a criança goste da atividade e de maneira gradativa vamos ampliando as possibilidades com manuseio de bolas, arcos, elásticos, cordas e muitos recursos como cama elástica e minha varinha mágica (risos), que as crianças adoram e os ex-alunos não esquecem.

Trabalhar com os pequenos é minha paixão. Ver essa sementinha crescer e se desenvolver é a minha vida.

Além das aulas de Balé que já existem no Cristo Rei há décadas, recentemente, tiveram início as aulas de Street Dance. Como está sendo essa nova atividade?

Essa atividade, além de ser uma proposta do Colégio, é uma realização pessoal. Envolver os meninos também na dança, tirando preconceitos é muito importante, afinal a dança não tem gênero. Essa é uma aula que trabalha muito a coordenação motora e o ritmo. Está sendo um sucesso o *Street Dance* no Cristo Rei.

Você já teve a oportunidade de ver muitos de seus alunos seguirem caminhos promissores na dança. Gostaria que nos contasse alguma história marcante de algum de seus bailarinos?

Tenho muito orgulho de me lembrar do Pedro Tayette que começou a fazer Balé na escola e, atualmente, está fora do país, despontando na dança. Ele começou a fazer as aulas comigo quando estava no Ensino Fundamental, superando diversos desafios. Depois, fez vários cursos, foi para o Bolshoi, em Joinville, e hoje é um bailarino profissional.

Você é sempre cheia de ideias e promove muitos eventos culturais. Quais são seus próximos planos e projetos?

Além da dança, a academia Jazz Bell também promove desfiles. O Miss Primavera já é realizado há 18 anos consecutivo e está no calendário Municipal. Para 2020, teremos uma grande novidade: o Miss Marília Jazz Bell Teen e Infantil.

Temos um cuidado todo especial com esses eventos envolvendo as crianças. Trabalhamos o lado lúdico, psicológico e a valorização da autoestima. O foco é auxiliar na socialização, motivando as crianças a perderem a timidez e, principalmente, se amarem como são.

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Primeiro dia de aula, Festa Junina, Olimpíada Cristo Rei...

Coleção de lembranças, amizades e valores acompanham ex-aluna

Que surpresa mais gostosa foi receber o convite de escrever minhas recordações dos tempos que estudei no Colégio Cristo Rei.

São tantos anos de Colégio, tantas amizades e lembranças que é difícil colocar no papel.

Estamos na terceira geração nessa escola. Meu pai, Antenor Barion, estudou no Cristo Rei. Foi escoteiro e tocou na saudosa Banda Marcial que fazia um enorme sucesso na cidade. Meu marido, Marcelo Malacrida, também foi aluno do Colégio. Atualmente, são meus filhos que estudam no Cristo Rei.

Eu me lembro como se fosse hoje do meu primeiro dia de aula com a maravilhosa tia Cida na primeira série. Quanto carinho e aprendizado!

Já no ano seguinte, na tradicional Festa Junina, fui escolhida candidata a ser a rainha da festa. Ganhava quem vendesse mais rifas e eu posso sentir novamente a emoção quando anunciaram que eu seria a rainha. Tinha coroa e tudo mais... aquela noite foi mágica!

Mas, nada se compara às Olimpíadas, o coração a mil... Participei da primeira edição e sempre curti cada segundo daqueles dias. Quando acabavam, estávamos cansados e sem voz. Professores Mateus e Rosinei sempre fizeram um trabalho incrível no colégio que se perpetua até hoje.

Hoje, o Colégio oferece esportes novos como a Ginástica Artística da professora Fabíola que é a paixão da minha filha. E quantos valores o esporte me ensinou que com certeza passo para meus filhos.

O Colégio Cristo Rei me ensinou respeito, solidariedade, o valor de amizades eternas e eu sou eternamente grata a cada professor que passou na minha vida e na dos meus filhos. Aos coordenadores, diretores, inspetores, enfim, a todos desse colégio maravilhoso!

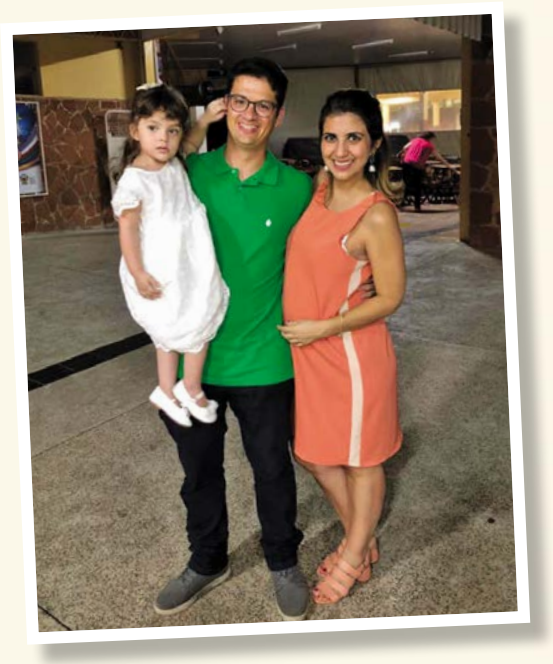
É uma alegria enorme poder ter meus filhos Bruno e Marcela no Colégio e uma alegria ainda maior poder curtir esses momentos juntos novamente!

Isadora Barion Malacrida

Aluna do Colégio Cristo Rei de 1987 a 1997
Mãe do Bruno (7º ano) e da Marcela (5º ano).

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

De mãe para filha



Felicidade em oferecer um mundo de aprendizados e amizades a quem mais se ama

Meu nome é Carla Gavassi Bassan Lourençon, sou ex-aluna do Colégio Cristo Rei. Estudei a minha vida inteira no Colégio Cristo Rei, do Maternal ao Terceiro Colegial. Tenho um amor imenso pela escola.

Por toda essa história de vida e amor, eu escolhi o Colégio Cristo Rei na vida da minha filha Maria Júlia. Tenho certeza que ela terá momentos muitos felizes e recordações maravilhosas da escola na sua vida adulta, assim como eu tenho.

Um dos momentos especiais que me recordo com muito carinho eram as Olimpíadas anuais que a escola nos oferecia. Participávamos com muita dedicação. Nós nos preparávamos escolhendo as camisetas, escolhendo os jogadores(as) para os jogos, organizávamos tudo com intensidade e alegria.

Tenho na minha memória o ano em que a minha sala foi campeã!!! Levávamos a sério todo o campeonato e a vitória ficou marcada!

Sinto uma felicidade enorme todos os dias que passo pelo portão de entrada de mãos dadas com a Maria Júlia, pois sei que do portão para dentro ela viverá um mundo de muitos aprendizados, realizações, amizades, sonhos e lembranças incríveis.

Agradeço ao Colégio Cristo Rei por todas as lembranças boas da infância e adolescência que trago na memória e no coração!

Carla Gavassi Bassan Lourençon

Aluna do Colégio Cristo Rei de 1989 a 2003
Mãe da aluna Maria Júlia do Maternal

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas

VÔLEI

Giovana Tozzi Curi - 6º ano
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP.

VÔLEI

Livia Bonato Tavares - 6º ano
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP.

VÔLEI

Manuela Morais Melo - 7º ano
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP.

VÔLEI

Pietra Covello - 6º ano
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP.

VÔLEI

Catarina Passador Costa - 8º ano
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP;
- Campeã invicta da Liga APV (Associação Pró Voleibol).

VÔLEI

Laura Bonato Tavares - 8º ano
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP;
- Campeã invicta da Liga APV (Associação Pró Voleibol).

VÔLEI

Lorena Bonato Tavares – 9º ano
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP;
- Campeã invicta da Liga APV;
- Convocada para Seleção Paulista - Cat. sub-16.

VÔLEI

Carla Goia Redondo - 1ª série
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP;
- Campeã invicta da Liga APV (Associação Pró Voleibol).

VÔLEI

Sofia Giroto Bettini - 1ª série
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP;
- Campeã invicta da Liga APV (Associação Pró Voleibol).

VÔLEI

Chiara Marega Fernandes Urbanjos - 1ª série
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP.

VÔLEI

Júlia Pelegrino De Almeida - 1ª série
- Campeã na fase sub-regional e regional do JEESP;
- Medalha de bronze na fase estadual do JEESP.

FUTEBOL

Davi Teruel Zarzur Lopes – 3º ano

- Vice-campeão da Liga Regional de Futsal na Cat. Sub-8.

FUTEBOL

Gabriel Lauretti Dilelli - 4º ano

- Vice-campeão da Liga Regional de Futsal na Cat. Sub-8.

FUTEBOL

Leonardo Silva Béca – 4º ano

- Vice-campeão da Liga Regional de Futsal na Cat. Sub-8.

FUTEBOL

Artur Pedroso Calixto – 4º ano

- Vice-campeão da Liga Regional de Futsal na Cat. Sub-10;
- Vice-campeão da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília.

FUTEBOL

Pedro Henrique Spinasse da Silva – 5º ano

- Vice-campeão da Liga Regional de Futsal na Cat. Sub-10;
- Vice-campeão da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília.

FUTEBOL

Luís Felipe Tosin Reis - 6º ano

- Vice-campeão da Liga Regional de Futsal na Cat. Sub-10;
- Vice-campeão da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília.

FUTEBOL

João Pedro Luchini de Moura – 5º ano

- Vice-campeão da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília.

FUTEBOL

Arthur Correa dos Santos – 6º ano

- Vice-campeão da Liga Regional de Futsal na Cat. Sub-10.

FUTEBOL

Pedro Stefanutto Toppan – 6º ano

- Vice-campeão da Liga Regional de Futsal na Cat. Sub-10;
- Vice-campeão da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília.

FUTEBOL

Pedro Henrique Ribeiro Taniguti – 6º ano

- Campeão da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília – Cat. Sub-12.

FUTEBOL

Vítor Gasparotto Fazan - 6º ano

- Campeão da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília – Cat. Sub-12.

FUTEBOL

Augusto Abreu Bettini - 6º ano

- Artilheiro da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília - Cat. Sub-12.

FUTEBOL

Leonardo Balieiro Hidalgo – 8º ano

- Campeão da série prata de futebol de campo da Liga Desportiva de Marília – Cat. Sub-12.

BASQUETE

Rafaella Zanconato Repetti - 5° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-11 feminino.

BASQUETE

Júlia Adomaitis Brunhani - 7° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Pietra Negrão Ucles - 7° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Maria Júlia Cruz Amorim - 8° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Helena Ferreira Nicolau - 8° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Maria Eduarda Dias Ribeiro - 8° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Nathalia Bueno - 9° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Ana Julia Ayumi Nisiyama - 9° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Jêniffer Moreira De Oliveira - 9° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Letícia Oliveira Spigolon - 9° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Laura Cruz Ferreira - 9° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino.

BASQUETE

Maria Júlia Spigolon Giroto - 9° ano

- Vice-campeã da Liga Regional de Basquete do Centro Oeste Paulista, na categoria sub-13 feminino, eleita a melhor jogadora da temporada 2019.

BASQUETE

João Victor de Angeles da Costa Hayashi – 1ª série

- Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

BASQUETE

Arthur Novaes Tucunduva – 8° ano

- Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

BASQUETE

Davi Brasil Dutra – 9° ano
- Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

BASQUETE

Pedro Jubran Bertoncini – 1ª série
Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

BASQUETE

Estevan Okada de Oliveira- 1ª série
Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

BASQUETE

Pedro Henrique Coimbra Mourão - 8° ano
- Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino

BASQUETE

Vitor Hugo dos Santos Leite – 7° ano
- Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

BASQUETE

Gustavo Dieger Fernandes - 7° ano
- Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

BASQUETE

Felipe Villa Chagas – 7° ano
- Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

BASQUETE

Arthur Jircik Cronemberger – 8° ano
- Campeão da Fase Municipal e Regional do JEESP, na Categoria Mirim Masculino.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Catarina de Almeida Santos Trevisi - 2º ano
- Vice-campeã por equipe na categoria Open no torneio Bauruense de Ginástica Artística;
- Campeã nas paralelas assimétricas no torneio Bauruense de Ginástica Artística.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Manuela de Almeida Santos Trevisi - 4º ano
- Vice-campeã por equipe na categoria Open no torneio Bauruense de Ginástica Artística.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Gabriella Noronha Gorla – 1ª série
- Vice-campeã por equipe na I Taça Noroeste de Ginástica Artística, em Penápolis;
- Vice-campeã por equipe na categoria obrigatório no 1° Torneio Bauruense de Ginástica Artística.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Marcela Barion Malacrida - 5º ano
- Vice-campeã por equipe na I Taça Noroeste de Ginástica Artística, em Penápolis.

TAEKWONDO

José Henrique Gonçalves de Campos - 9º ano

- Medalha de Prata na cat. Juvenil até 52kg da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

TAEKWONDO

Lorenzo Berriel Cavallari - 8º ano

- 5º colocado na cat. Infantil até 55kg da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

TAEKWONDO

Gabriel Gonçalves de Campos - 6º ano

- 4º colocado na cat. Infantil até 52kg da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

TAEKWONDO

Lucca Berriel Cavallari - 4º ano

- Medalha de Ouro na cat. Mirim até 39kg da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

TAEKWONDO

Graziela Lauretti Dilelli - 6º ano

- Medalha de Prata na cat. Infantil até 42kg da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

TAEKWONDO

Gabriel Lauretti Dilelli - 4º ano

- Medalha de Prata na cat. Mirim até 35kg da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

TAEKWONDO

Heitor Palú – 6º ano

- Medalha de Prata na cat. Infantil acima de 52 kg da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

TAEKWONDO

Camilo Bueno - Professor de Taekwondo

- Melhor técnico esportivo da Copa dos Campeões.

SHOW DE APROVAÇÕES

ALUNOS DO COLÉGIO CRISTO REI SONHARAM ALTO E CONQUISTARAM GRANDES OBJETIVOS

DE 2015 A 2020 MAIS DE 1000 APROVADOS!

E OS NÚMEROS SÓ AUMENTAM

LUCCA BARUFATTI VELINI SANCHES
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
1º LUGAR UEM

LUCAS CASAGRANDE PASSONI LOPES
MEDICINA
1º LUGAR UEL APROVADO USP

ENZO GONSALES RODRIGUES
MEDICINA
APROVADO USP

GIULIANA MARTINHÃO FIORINDO
EDUCAÇÃO FÍSICA
2º LUGAR UEL

JOSÉ VÍCTOR GIANCURSI TÉDDE
MEDICINA
6º LUGAR UEL
• FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA

MAIOR LISTA DE APROVADOS DA REGIÃO

ACESSE
WWW.CRISTOREI.COM.BR
E CONFIRA NOSSO SHOW DE APROVAÇÕES.

INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

MANTENEDORES DO COLÉGIO CRISTO REI

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.

Jovem, chegou o tempo de sonhar, projetar, topar e realizar o desafio. O povo precisa de corações novos... **Junte-se a nós!**

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2399

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paula, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3662-6188

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com

VESTIBULAR
UNIMAR 2020

PERMITA-SE VIVER

O QUE TE ESPERA NO **FUTURO**?

DESAFIE-SE E DESCUBRA
QUEM VOCÊ É!

AGORA COM:
+ DIREITO DIURNO
+ FISIOTERAPIA NOTURNO
+ AGRONOMIA NOTURNO

NOVAS DATAS

INSCRIÇÕES ABERTAS

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA
unimar.br
(14) 99113-0802

mustache